



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL - SETD
CENTRO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – PRODERJ

ANEXO X – PROVA DE CONCEITO

Ref. Pregão Eletrônico para Registro de Preços - PRODERJ – PE-RP nº 017/2023.

1. PROVA DE CONCEITO

- 1.1. A prova de conceito consistirá na apresentação do funcionamento da solução integrada de licenciamento de “Gestão Informatizada de Bens Móveis e Almojarifado Físico”.
- 1.2. O LICITANTE provisoriamente classificado em primeiro lugar deverá comprovar por meio de prova de conceito (POC) que preenche os requisitos constantes neste termo de referência sob pena de desclassificação, conforme abaixo abordado.
- 1.3. A Prova de Conceito deve ser iniciada em até 5 (cinco) dias corridos a partir da convocação pela CONTRATANTE, e ser finalizada em até 5 (cinco) dias corridos.
- 1.4. O PRODERJ, por meio da Comissão Permanente de Licitação (Pregoeiro), dará publicidade, através do chat de mensagens do SIGA-RJ, da data de realização do teste que deverá ocorrer no prazo de 05 (cinco) dias úteis após a realização da reunião preparatória. O referido prazo poderá ser prorrogado por igual período, mediante requisição fundamentada do LICITANTE.
- 1.5. A Prova de Conceito poderá ser acompanhada por todos os interessados, independentemente de sua classificação, bastando para tanto o interessado comunicar formalmente o pregoeiro do interesse.
- 1.6. A LICITANTE deverá apresentar o manual da solução, com a demonstração das telas que representam os itens de atendimento ao solicitado no item 2.1 - DO SISTEMA localizado no Anexo I - Especificação Técnica do Objeto.
- 1.7. Para a prova de conceito a solução deverá ser acessada via web.
- 1.8. A prova de conceito (POC) deve ser precedida em horário comercial, das 9h às 12h e das 14h às 18h.

- 1.9. O representante credenciado da LICITANTE deverá estar presente durante a diligência para sanar quaisquer dúvidas ou divergências levantadas pela equipe técnica.
- 1.10. Durante a POC não será autorizado o uso de apresentações em slides, vídeos ou outras formas para confirmação das especificações funcionais.
- 1.11. Não será autorizado modificar ou gravar códigos durante e após a realização da POC em qualquer mídia.
- 1.12. A violação a qualquer uma das regras estabelecidas (neste termo) desclassificará a LICITANTE, que estará sujeita ainda a adoção de medidas cíveis e penais cabíveis.
- 1.13. Quaisquer dificuldades que impeçam a continuidade dos trabalhos ou que provoquem atividades adicionais (pelos processos internos dos entes públicos) não terão seu tempo contabilizado para POC, não se admitindo que sejam considerados como prejuízo ao LICITANTE durante a avaliação.
- 1.14. Caso a LICITANTE não compareça na data e horário especificados pela comissão especial de licitação ou, se não atendidos por qualquer motivo, os requisitos descritos neste termo, a LICITANTE será desclassificada.
- 1.15. O LICITANTE desclassificado na prova de conceito não terá direito a qualquer indenização.
- 1.16. Após aprovação na prova de conceito, quando da assinatura do contrato oriundo desta Licitação, a CONTRATADA deverá elaborar e submeter ao Gestor da Contratação, no prazo de 10 (dez) dias úteis, um plano de implantação detalhado da SOLUÇÃO.

REQUISITOS GERAIS				
<i>Requisitos Funcionais Gerais</i>				
Funcionalidade		Descrição de como atender as funcionalidades no momento da Habilitação	ATENDE	NÃO ATENDE
<i>Características Gerais</i>				
1	Amoldar-se e atender à legislação atual e na fase de manutenção à legislação futura relativa aos processos de gestão patrimonial, gestão de estoques e necessidades específicas da Administração Pública e, em especial, às necessidades do CONTRATANTE.	Apresentar, dentro da aplicação, a geração de documentos exigidos pela legislação vigente.		
		Apresentar, dentro da aplicação, operações sendo executadas segundo a legislação vigente.		
2	Estar integrado com as demais funcionalidades que compõem a solução.	Inclusão dos bens e materiais nos módulos de patrimônio e almoxarifado;		
		Cadastrar um fornecedor no patrimônio e utilizá-lo no almoxarifado.		
3	Permitir, além da impressão, a visualização de relatórios em tela, bem como a opção de exportação para pelo menos os seguintes formatos DOC, XLS e PDF.	Gerar qualquer dos relatórios existentes no sistema nos formatos doc, xls e pdf e visualizá-los na ferramenta adequada.		

4	Permitir a emissão dos relatórios em formato excel sem cabeçalhos, apenas colunas e linhas	Realizar a emissão de relatório demonstrando que o mesmo pode ser analisado e manipulado no excel.		
5	Armazenar imagens (fotos ou documentos digitalizados) e arquivos que sejam relevantes a transação realizada no momento.	Associar as fotos de um material de consumo e/ou permanente para posterior pesquisa.		
6	Disparar avisos automáticos a usuários pré-determinados pelo administrador do sistema, avisos estes que alertam sobre a necessidade de realização de determinadas tarefas, atrasos na realização de tarefas agendadas, proximidade de final da vigência dos acordos.	Fazer uma requisição e mostrar que é disparado aviso ao almoxarife para que ele atenda a requisição.		
7	Ao registrar uma transação, emitir todos os documentos exigidos legalmente para comprová-la.	Fazer uma entrada de material de consumo e gerar o “Termo de Recebimento”.		
		Emitir o “Termo de Responsabilidade” dos bens de determinado setor para que ele seja assinado pelo responsável.		
8	Imprimir os documentos emitidos pelo sistema para assinatura dos envolvidos na transação.	Emitir o “Termo de Baixa” para que assine a formalização da baixa dos bens permanentes.		
9	Os dados transcritos pelos usuários no sistema deverão ser imediatamente validados e o efeito da transação deverá ser imediato para todos os usuários.	Mostrar que o sistema não permite o cadastro de dados que não atendam as regras de negócio.		
		Mostrar o saldo em estoque de um material, atender uma requisição e tentar atender a outra requisição do mesmo material mostrando que os saldos foram modificados por causa da transação anterior.		
10	As informações a serem exibidas deverão ser apresentadas de forma gráfica, com vários modelos de gráficos.	Apresentar três gráficos com indicadores diversos, em que cada um deverá apresentar um formato de gráfico distinto.		
11	Os contextos deverão ser apresentados ao selecionar o item de menu liberado para o perfil do usuário.	Logar no sistema e verificar se apresenta os acessos disponíveis para o perfil do usuário conectado.		
12	Permitir realizar a impressão do relatório apresentado em tela, abrindo automaticamente a caixa de impressão do respectivo navegador.	Selecionar o relatório que se deseja realizar a impressão, clicar no ícone referente a esta ação. A caixa de diálogo de impressão do navegador deverá abrir automaticamente.		
13	Permitir realizar a exportação do relatório selecionado em formato compatível ao PDF.	Realizar o download do relatório selecionado em .pdf.		
14	Permitir visualizar a legenda no gráfico.	A legenda deverá ser apresentada de maneira fixa ou ocultada no gráfico. Em caso de ocultada deverá permitir a visualização da mesma quando clicada.		
15	Permitir realizar a expansão do relatório para visualizar em tela cheia no navegador.	Selecionar o gráfico que se deseja realizar esta ação, clicar no ícone em questão e demonstrar a ampliação do mesmo.		
16	Permitir filtro na seleção de um valor de algum gráfico ou tabela	Selecionar o item de algum gráfico e verificar se filtrou nos demais gráficos a informação de acordo com a seleção		
17	Permitir a organização da informação em abas	Ao entrar no painel, verificar se é possível navegar em abas		

18	Possibilitar a integração com portal da transparência e ou o site da Secretaria ou Autarquia do Estado;	Verificar se a solução disponibiliza uma página web para ser incorporada dentro de um site ou intranet		
<i>Segurança</i>				
19	Fazer a gestão da segurança das transações a partir da montagem de perfis. Estes perfis devem definir as transações que podem ser realizadas (por exemplo: entrada, transferência, baixa, etc.) e as operações dentro de cada transação (incluir, alterar, excluir, consultar, anexar imagem, etc.).	Montar um perfil contendo as transações permitidas e as operações permitidas.		
20	Permitir determinadas restrições de acesso associadas à estrutura organizacional, material ou conta contábil em cada transação. Ou seja, o perfil determinará para qual unidade organizacional os usuários deste perfil poderão realizar a transação, quais materiais poderão manipular na transação e/ou de quais contas contábeis.	Modificar o perfil criado acrescentando as restrições referentes ao grupo de dados a serem acessados dentro do banco de dados.		
21	Permitir a associação dos usuários aos perfis cadastrados que, antes de tudo, devem ser funcionários cadastrados no sistema. Estes usuários devem receber uma senha de acesso ao sistema.	Associar o perfil criado anteriormente com um funcionário pré-cadastrado no sistema – criando senha de acesso para ele.		
22	O sistema deve ser desenvolvido de forma que haja um mecanismo de escolha da senha pelos novos usuários sem a interferência do pessoal de apoio.	Entrar no sistema como sendo o usuário recém cadastrado e mostrar que no primeiro acesso será solicitada a troca de senha.		
		Sair do sistema e entrar novamente e realizar a troca de senha.		
23	O sistema deverá utilizar criptografia com o objetivo de resguardar senhas de acesso dos usuários do sistema.	Mostrar, no banco de dados, que a senha de acesso fornecida está criptografada.		
24	O mecanismo de autenticação do usuário deve ser configurado de forma a utilizar senhas com métrica mínima, configurável pelo administrador do sistema.	Tentar cadastrar senha com tamanho menor do que o definido e apresentar mensagem de erro.		
25	Permitir estabelecer níveis de autorização para uma determinada transação e identificar, para cada usuário autorizador qual destes níveis ele está apto a realizar.	Mostrar uma transação que tem níveis de autorização e associar um usuário ao perfil de autorizador definindo qual seu nível de autorização.		
26	Garantir que todas as operações sejam executadas apenas por pessoa previamente autorizada e sempre registradas no arquivo de LOG, identificando quem, quando, onde e o conteúdo das transações efetuadas.	Mostrar que o usuário não conseguirá executar transação ou operação que não esteja em seu perfil e que ele só poderá acessar dados aos quais está restrito.		
		Realizar transação qualquer no sistema e mostrar que a mesma foi registrada em arquivos de LOG, identificando quem, quando, onde e o conteúdo das transações efetuadas.		
27	O sistema deverá possibilitar auditoria, com a utilização dos registros de “log”, podendo gerar resultado para compor instrumento de prova forense.	Mostrar que os dados dos arquivos de LOG podem ser recuperados a qualquer momento usando como filtros o usuário e o período em que ocorreu a transação.		

		Gerar relatórios com o resultado da pesquisa.		
28	O mecanismo de autenticação do usuário deve ser configurado para bloquear o acesso após número definido de tentativas de login com falha.	Tentar acessar o sistema com um usuário sem o conhecimento da senha e mostrar que o sistema avisa quantas tentativas podem ser feitas e após a última tentativa bloquear o usuário.		
Gestão de Fornecedores				
29	Permitir o cadastramento de fornecedores de maneira simplificada, apenas com os dados para localização do fornecedor e seus contatos.	Cadastrar um fornecedor contendo os seguintes dados: CNPF/CNPJ, Nome ou Razão Social, endereço, telefone, URL de domínio, e pelo menos um contato com nome, telefone e e-mail.		
30	Fornecer relatório de cadastro de fornecedores, por razão social, CNPJ ou CPF, por linha de fornecimento e por porte.	Filtrar o catálogo de fornecedores de determinada linha de fornecimento e gerar relatórios a partir do resultado desta consulta.		
Gestão de Cadastros Auxiliares				
31	Ter mecanismo para definição de características que serão associadas ao material no momento de sua catalogação.	Cadastrar uma nova característica e identificá-la como tabelada.		
		Mostrar outras características cadastradas (do tipo data, memo, número, valor).		
32	Ter mecanismo para definição de valores possíveis para características do tipo tabeladas, ou seja, que contém um conjunto fixo de valores determinados pelo usuário.	Registrar o conjunto de valores possíveis para a característica criada anteriormente.		
33	Armazenar o histórico de responsáveis por cada unidade organizacional desde a implantação do sistema. Isso ajuda na reemissão de documentos antigos e na identificação dos responsáveis por determinados atos num determinado período de tempo.	Fazer a modificação de responsável de uma Unidade Administrativa e consultá-la posteriormente mostrando que são armazenados todos os responsáveis com data de início e fim desta responsabilidade.		
34	Cadastrar os órgãos da administração pública em qualquer esfera ou poder que será parte nos processos de doação, permuta, etc.	Cadastrar um órgão externo com (CNPJ, nome, endereço, telefone, e-mail e contatos).		
35	Cadastrar as entidades com as quais o CONTRATANTE mantém convênio.	Cadastrar um fornecedor contendo os seguintes dados: CNPF/CNPJ, Nome ou Razão Social, endereço, telefone, URL de domínio, e pelo menos um contato com nome, telefone e e-mail.		
36	Ter mecanismo para registrar o Plano de Contas contábeis e orçamentárias do CONTRATANTE e permitir sua consulta sempre que a informação for relevante a transação do sistema.	Consultar o plano de contas contábeis e orçamentárias existente. Apresentar como este plano de contas e criado/alterado.		
37	Cadastrar comissões necessárias à execução de inventários dentro do sistema.	Cadastrar uma comissão de Inventário (nome, informações que formalizam a comissão).		
38	Cadastrar os tipos de entrada de bens que podem ser realizadas, definindo inclusive que documentos deverão ser exigidos para a formalização	Cadastra um tipo de entrada (nome, indicar se ela será orçamentária ou não, documento que serão solicitados no mo-		

	de cada um destes tipos;	mento de realização de entradas deste tipo).		
39	Cadastrar os tipos de baixa de bens que podem ser realizadas definindo inclusive que documentos deverão ser exigidos para a formalização de cada um destes tipos;	Cadastra um tipo de baixa (nome, documento que serão solicitados no momento de realização de baixas deste tipo).		
40	Cadastrar de forma hierárquica a estrutura de identificação de cidades. Esta estrutura inicia-se pelo cadastro de países, passando pelo cadastro de regiões do país, unidades federativas até o cadastramento das cidades.	Cadastrar um país (código e nome)		
		Cadastrar uma região (código, nome, região superior).		
		Cadastrar uma unidade da federação (código, nome, país).		
		Cadastrar uma cidade (código, nome, unidade da federação, região, código do IBGE).		
41	Cadastrar de forma hierarquizada os endereços em que o órgão está estabelecido.	Cadastrar uma instalação (código, nome, endereço, cidade, bairro).		
		Cadastrar um endereço dentro da instalação (código, nome, instalação, endereço superior).		
42	Cadastrar as várias unidades de medida usadas no catálogo de materiais e nas transações em que se devam identificar em qual unidade de medida os bens estão sendo movimentados.	Cadastra uma unidade de medida elementar (código e nome)		
		Cadastrar uma unidade de medida derivada da elementar (código, nome, um elementar, fator de conversão).		

MÓDULO DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO

Software de Gestão de Bens Permanentes

Funcionalidade		Descrição de como atender as funcionalidades no momento da Habilitação	ATENDE	NÃO ATENDE
Realizar Entrada de Bens				
1	Realizar a entrada de bens patrimoniais próprios e de terceiros. Permitir que um registro de entrada realizada seja editado e excluído.	<p>Cadastrar uma entrada de bem próprio informando modalidade de entrada, documentos comprovadores da entrada, e valores dos itens conforme Nota Fiscal.</p> <p>Permitir cadastrar outros documentos que comprovem as informações de aquisição, além de anexar os documentos ao processo de entrada.</p> <p>Cadastrar uma entrada de bem de terceiros informando modalidade da entrada, documentos comprovadores da propriedade, e valores dos itens conforme documento de entrega dos bens a guarda do CONTRATANTE.</p> <p>Para a demonstração da edição e exclusão dos registros de entrada, deverá consultar as entradas existentes, escolher uma e editá-la e posteriormente excluí-la demonstrando que os bens constantes na mesma ainda estão no estoque e a en-</p>		

		<p>trada ainda está no mês aberto contabilmente dentro do sistema.</p> <p>Não permitir exclusão / alteração de bens com movimentações posteriores</p> <p>Não permitir edição de entradas com mês contabil fechado, caso a entrada esteja contabilizada.</p> <p>Sistema deverá permitir a importação de dados(característica) dos bens, via planilha, permitindo configurar para cada material, o modelo e sequencia dos campos importados.</p>		
2	Fazer o controle físico e financeiro dos bens próprios.	<p>Ao cadastrar a entrada dos bens próprios, realizar o tombamento dos mesmos, informando número patrimonial e características relevantes para o controle físico.</p> <p>Mostrar no demonstrativo financeiro que as entradas foram contabilizadas corretamente.</p> <p>O sistema deve carregar de forma automática a vida útil e percentual não depreciável dos bens. Estes devem estar previamente cadastrados em suas contas como referência.</p> <p>O sistema deve permitir alteração da vida útil e percentual não depreciável após carregar os dados modelo das contas.</p> <p>O sistema deve permitir entrada pode Depreciação acumulada dos bens, permitindo lançar de forma retroativa a depreciação, vida útil e percentual não depreciável.</p> <p>Permitir o controle de bens intangíveis(software), permitindo ao gestor informar a vida útil e residual nos casos que existir</p> <p>Permitir ao gestor iniciar manualmente a depreciação de um bem. Dessa forma o sistema não deverá iniciar de forma automática quando da movimentação do bem.</p>		
3	Fazer o controle físico dos bens de terceiros;	<p>Ao cadastrar a entrada dos bens de terceiros realizar o tombamento dos mesmos, informando número patrimonial e características relevantes para o controle físico.</p> <p>Bens de terceiro não devem incorporar ao financeiro, demonstrar em relatórios contábeis de prestação de contas.</p>		
4	Emitir o termo de recebimento provisório assim que for registrada a entrada física dos bens no órgão e, depois do atesto, emitir o termo de recebimento definitivo. Neste momento deverá ser processada a contabilização do bem.	<p>Gerar o “Termo de Recebimento” com status provisório quando o usuário não informa a data de atesto na entrada.</p> <p>Gerar o “Termo de Recebimento” com status definitivo quando o usuário informar a data de atesto na entrada.</p>		

5	Realizar o cadastramento de bens patrimoniais separadamente e já agrupá-los num bem “composto”.	Cadastrar a entrada de um bem separadamente: No momento do tombamento definir o patrimônio principal como sendo o outro bem e agregar os outros itens patrimoniais a este principal.		
6	Registrar características dos bens que estão sendo cadastrados. Exemplo de característica: marca, modelo, número de série, etc.	Ao cadastrar a entrada dos bens próprios, realizar o tombamento dos mesmos, informando número patrimonial e características relevantes para o controle físico.		
		As características devem ser previamente cadastradas em tabelas vinculadas aos materiais e podem em alguns casos ser pré determinadas		
		O sistema deve permitir indicar características obrigatórias no cadastro		
7	Emitir aviso de que existem entradas sem atesto.	Apresentar num quadro de avisos do sistema que existem entradas sem atesto.		
8	Fornecer os seguintes relatórios gerenciais: Relação de Entradas no Período - Por Fornecedor; Relatório de Entradas no Período - Por Conta Contábil.	Consultar as entradas existentes e gerar os relatórios solicitados: Relação de Entradas no Período - Por Fornecedor; Relatório de Entradas no Período - Por Conta Contábil.		
		Consultar relatório que demonstre a vida útil e percentual não depreciável do bem. Quando houver depreciação acumulada, demonstrar a mesma.		
9	Fornecer os seguintes relatórios gráficos: Gráfico da Distribuição das Aquisições - Agrupado por Conta/Ano/Quantidade.	Consultar as entradas existentes e gerar os relatórios solicitados: Gráfico da Distribuição das Aquisições - Agrupado por Conta/Ano/Quantidade.		
10	Permitir a consulta das entradas registradas no sistema a partir dos seguintes filtros: intervalo de números patrimoniais; órgão; unidade gestora; fornecedor; tipo do bem; tipo da aquisição; material; conta; intervalo de nota de recebimento; intervalo de valor unitário dos bens; período de aquisição; período de inclusão de registro da entrada; período de contabilização; documentos associados à entrada (tipo; intervalo de número; período de emissão), marca, modelo, série, placa, renavam, título e autor.	Consultar as entradas existentes usando os filtros exigidos: intervalo de números patrimoniais; unidade gestora; fornecedor; tipo do bem; tipo da aquisição; material; conta; intervalo de nota de recebimento; intervalo de valor unitário dos bens; período de aquisição; período de inclusão de registro da entrada; período de contabilização; documentos associados à entrada (tipo, intervalo de número, período de emissão), marca, modelo, série, placa, renavam, título e autor.		
11	Permitir ao gestor, quando do lançamento incorreto de uma entrada no que tange valor, vida útil ou material, realizar o ajuste financeiro da mesma.	Realizar alteração monetária dos bens demonstrando os cálculos realizados. Para entrada aferida.		
		Emitir relatórios financeiros da alteração realizada Analítico e Sintético por conta contábil.		
12	O sistema deve puxar dados advindos da biblioteca para execução de entrada de forma automática.	Demonstrar dados fictícios sendo puxados de tabela de dados compartilhada pelo sistema da biblioteca, que puxe os seguintes dados Autor, Descrição no mínimo entre outras informações.		

		Executar a entrada com os bens importados.			
Movimentar Bens					
13	<p>Realizar as transferências dos bens patrimoniais entre as várias unidades administrativas dentro do órgão – mesmo em unidades gestoras diferentes e entre o órgão e entidade externa (fornecedor, comodatário, etc.). Estas transferências podem ser de natureza permanente ou temporária. Permitir a edição e a exclusão o registro das transferências realizadas desde que os bens constantes nela não tenham sido movimentados posteriormente e que o mês em que ela foi realizada esteja aberto.</p>	Cadastrar uma transferência interna, exigindo recebimento eletrônico. Mostrar que os bens tiveram mudança de status para “em processo de transferência”.			
		Cadastrar uma transferência externa temporária a um fornecedor de bens para manutenção, informando inclusive o portador - pessoa que levará os bens até a sede do fornecedor.			
		O sistema deve permitir consultar bens por Conta, Material, Localização Atual, Status, Unidade Organizacional, seleção de bens para que sejam carregados na transferência			
		Consultar as transferências internas existentes, escolher uma, editá-la e posteriormente excluí-la demonstrando que os bens constantes nela não foram movimentados posteriormente e que a transferência ainda está no mês aberto contabilmente dentro do sistema.			
		Não permitir novas movimentações, caso existam movimentações pendentes de recebimento.			
14	<p>Permitir que as transferências que possam ser feitas com ou sem o recebimento eletrônico, ou seja, a transferência será efetivada apenas quando o responsável ou detentor de destino da transferência confirmar o recebimento dentro do sistema ou a transferência será efetivada no momento de seu registro. Isso pode ser configurado conforme o processo de trabalho do órgão e;</p> <p>Permitir múltiplas transferências, quando as origens forem diferentes e o destino o mesmo.</p>	Configurar um perfil para que as transferências internas feitas por usuários com este perfil sejam efetivadas no momento do registro (sem recebimento eletrônico).			
		Associar este perfil a um usuário e realizar uma transferência interna temporária de bens de uma unidade administrativa para outra.			
		Demonstrar que apenas usuários da UNIDADE podem receber a transferência.			
		O sistema deve gerar várias transferências, quando o destino for o mesmo e as origens dos bens forem diferentes.			
15	<p>Para transferências temporárias, registrar a previsão de retorno e monitorar tal data de modo que avise sobre o atraso destes retornos.</p>	Ao cadastrar as transferências temporárias exigir que seja informada a previsão de retorno.			
		Apresentar num quadro de avisos do sistema que existem transferências (interna ou externa) temporárias com retorno atrasado. Esse aviso será disparado quando extrapolar a data de retorno prevista e não houver registro no sistema do efetivo retorno de algum dos bens.			
16	<p>Para transferências temporárias, registrar o retorno dos bens à medida que voltarem à origem.</p>	Consultar as transferências externas temporárias cadastradas, escolher uma e editá-la informando data de retorno, se foi conserto - conseguiu consertar ou não, qual o valor do			

		conserto ou qual o motivo de não ser consertado, e garantia do conserto.		
17	Para todas as transferências externas, o sistema deve registrar o portador do bem – ou seja, aquele que irá retirar o bem de dentro do órgão e levá-lo ao destino.	Cadastrar uma transferência externa temporária a um fornecedor de bens para manutenção, informando inclusive o portador - pessoa que levará os bens até a sede do fornecedor. Deve existir cadastro para o portador com no mínimo Nome, RG e telefone.		
18	Em todas as transferências o usuário deve informar o destino e os bens que serão transferidos e o sistema deve identificar a origem de todos os bens selecionados gerando quantos termos de transferências forem necessários para formalizar a transação.	Cadastrar uma transferência interna, exigindo recebimento eletrônico, onde os bens são de 2 unidades administrativas. Mostrar que os bens tiveram mudança de status para “em processo de transferência”.		
19	Emitir aviso de que existe transferência internas permanentes sem recebimento.	Apresentar num quadro de avisos do sistema que existem transferências internas sem recebimento.		
20	Emitir aviso de que existe transferência internas temporárias com atraso de retorno.	Apresentar num quadro de avisos do sistema que existem transferências (interna ou externa) temporárias com retorno atrasado. Esse aviso será disparado quando extrapolar a data de retorno prevista e não houver registro no sistema do efetivo retorno de algum dos bens.		
21	Emitir aviso de que existe transferência externa temporárias com atraso de retorno.	Apresentar num quadro de avisos do sistema que existem transferências (interna ou externa) temporárias com retorno atrasado. Esse aviso será disparado quando extrapolar a data de retorno prevista e não houver registro no sistema do efetivo retorno de algum dos bens.		
22	Fornecer os seguintes relatórios de movimentação: Movimentações Internas - Resumo Transferência Interna; Movimentações Internas Permanentes – Analítico; Movimentações Internas Permanentes - Resumo por Termo; Movimentações Internas Permanentes - Resumo por Unidade Organizacional Destino; Movimentações Internas Permanentes - Resumo por Unidade Organizacional Origem; Relatório Transferências Externas no Período (Por Patrimônio); Relação de Transferências Externas no Período - por Termo.	Consultar as transferências internas existentes e gerar os seguintes relatórios: Movimentações Internas - Resumo Transferência Interna; Movimentações Internas Permanentes – Analítico; Movimentações Internas Permanentes - Resumo por Termo; Movimentações Internas Permanentes - Resumo por Unidade Organizacional Destino; Movimentações Internas Permanentes - Resumo por Unidade Organizacional Origem; Relatório Transferências Externas no Período (Por Patrimônio); Relação de Transferências Externas no Período - por Termo.		
23	Permitir a consulta das transferências registradas no sistema a partir dos seguintes filtros: número patrimonial, órgão; unidade gestora de origem e destino; unidade administrativa de origem e destino, unidade de localização de origem e destino, intervalo de termo de transferência; período de transferência; modalidade de transferência (temporária ou permanente); objetivo de transferência temporária; período de assinatura; período de rejeição da transferência; previsão de retorno das transferências tem-	Consultar as transferências internas existentes usando os filtros exigidos: número patrimonial, unidade gestora de origem e destino; unidade administrativa de origem e destino, unidade de localização de origem e destino, intervalo de termo de transferência; período de transferência; modalidade de transferência (temporária ou permanente); objetivo de transferência temporária; período de assinatura; período de		

	porárias; documentos associados a transferência (tipo, intervalo de número, período de emissão).	rejeição da transferência; previsão de retorno das transferências temporárias; documentos associados à transferência (tipo, intervalo de número, período de emissão).		
Realizar Baixa de Bens				
24	Permitir o cadastramento dos vários roteiros para realização de baixas patrimoniais, indicando o que fazer e em que sequência. Permitir que uma baixa registrada seja editada e posteriormente excluída do sistema desde que o mês em que ela foi realizada esteja aberto.	Cadastrar um roteiro para baixas por extravio; Contendo as seguintes fases: cadastro, formação da comissão, diligencia e emissão do parecer.		
		Consultar os processos de baixa existente, escolher uma que já tenha sido autorizada, aditá-la e posteriormente excluí-la mostrando que o mês em que ela foi realizada é o mês aberto contabilmente no sistema.		
25	Ao registrar uma baixa o sistema deve iniciar um processo de baixa, indicando quais bens serão objeto deste processo e registrar que este processo está em andamento.	Cadastrar um processo de baixa indicando que ele será dos tipos “doação”, “cessão de uso”, “Extravio”, “leilão”, “permuta”, “roubo”, “furto”, selecionando um bem patrimonial específico. Colocar o status “em andamento”. Mostrar que o bem teve mudança de status para “em processo de baixa”.		
26	Após o registro do processo de baixa o usuário deverá determinar qual roteiro de baixa irá seguir e então registrar o resultado de todas as etapas realizadas.	Consultar os processos de baixa em andamento, escolher um e associar o roteiro cadastrado anteriormente.		
		Para cada fase do roteiro informar os dados relevantes: data inicial, responsável, descrição das tarefas realizadas nesta fase.		
27	Após a realização de todas as etapas o usuário deverá indicar se a baixa foi autorizada ou não.	Consultar os processos de baixa em andamento, escolher aquele que teve todas as etapas do roteiro concluídas e alterar o status para não autorizado ou autorizada conforme o que for lido no parecer (última etapa do roteiro). O sistema deve apresentar os status: em andamento, autorizada e não autorizada, em conformidade com cada fase do processo.		
28	Quando a baixa é autorizada os bens ali constantes deverão ser baixados contabilmente. A baixa contábil do bem será o valor residual e a depreciação acumulada.	Quando modificar o status da baixa para “autorizada” informar data da baixa contábil. Mostrar que o bem teve mudança de status para “baixado”.		
		O sistema deverá demonstrar as baixas de depreciação/amortização dos bens informados nos casos que houverem.		
		Mostrar no demonstrativo financeiro que a baixa foi contabilizada corretamente.		
29	Quando a baixa não é autorizada os bens deverão retornar aos seus locais, status e contas de origem. Ou seja, voltam para onde estavam antes de serem selecionados para baixa.	Quando modificar o status da baixa para “não autorizada” mostrar que o bem teve mudança de status para aquele que tinha antes do processo de baixa e continua na unidade administrativa onde estava antes do processo de baixa.		

30	Em todas as baixas o usuário deve informar o tipo de baixa e, quando adequado, o destino dos bens. O sistema deverá identificar a origem de todos os bens selecionados para baixa.	Cadastrar um processo de baixa indicando que ele será do tipo “Doação”, selecionando um bem patrimonial específico. Informar o destino desta doação e quem será o portador deste bem quando esta for autorizada. Colocar o status “em andamento”. Mostrar que o bem teve mudança de status para “em processo de baixa”.		
31	Realizar o estorno de baixa realizada indevidamente. Este registro irá reativar bem já baixado, sem precisar dar-lhe novo tombamento e realizará entrada contábil deste bem na conta de ativo adequada. O registro do estorno deve ser feito em data dentro do mês aberto contabilmente. O estorno contábil do bem será o valor residual e a depreciação acumulada.	Cadastrar o estorno de uma baixa autorizada quando esta baixa aconteceu em mês anterior ao mês aberto contabilmente no sistema.		
		O sistema deverá realizar calculo acumulado de depreciação, quando o bem for estornado.		
32	Emitir aviso de que existe baixa em andamento.	Apresentar num quadro de avisos do sistema que existem baixas em andamento.		
33	Fornecer os seguintes relatórios gerenciais: Relatório de Baixas Efetuadas - Por Destino/Tipo; Relatório de Baixas no Período; Relatório de Bens Baixados - Por Destino/Tipo.	Consultar as baixas existentes e gerar os seguintes relatórios: Relatório de Baixas Efetuadas - Por Destino/Tipo; Relatório de Baixas no Período; Relatório de Bens Baixados - Por Destino/Tipo.		
34	Fornecer os seguintes relatórios gráficos: Gráfico da Distribuição das Baixas - Agrupado por Conta/Ano/Quantidade.	Consultar as baixas existentes e gerar os seguintes relatórios: Gráfico da Distribuição das Baixas - Agrupado por Conta/Ano/Quantidade.		
35	Permitir criação de listas para ser invocada nos contextos de movimentação ou financeiros a fim de emissão de relatórios	Criar uma lista de bens e utilizar a mesma nos contextos de transferência, consulta, reavaliação de bens.		
		Emitir relatório de seleção de bens.		
36	Permitir a consulta das baixas registradas no sistema a partir dos seguintes filtros: número patrimonial, órgão; unidade gestora; destino; intervalo de número do trâmite, intervalo de termo de baixa; tipo do bem; tipo da baixa; situação da baixa; período de baixa; período de contabilização da baixa; conta; documentos associados à baixa (tipo, intervalo de número, período de emissão).	Consultar os processos de baixa existente usando os filtros exigidos: número patrimonial, unidade gestora; destino; intervalo de número do trâmite, intervalo de termo de baixa; tipo do bem; tipo da baixa; situação da baixa; período de baixa; período de contabilização da baixa; conta; documentos associados à baixa (tipo, intervalo de número, período de emissão).		
Providenciar Aquisição e Requisição de Bens Permanentes				
37	Sistema deve permitir ao gestor criar pedido de compra com materiais permanentes e especificações.	Registrar um pedido de compra, informando os materiais e buscando especificações previamente cadastradas no catalogo de material.		
		Emitir relatório de pedido de compra.		
38	Registrar as requisições de bem permanente e enviá-las ao gestor de patrimônio para atendimento. Permitir a edição e exclusão das requisições até o momento do seu atendimento.	Cadastrar uma requisição de bem permanente.		
		Consultar as requisições existentes, escolher uma, editá-la e		

		posteriormente excluí-la, mostrando que ele ainda não foi atendida.		
39	Registrar o atendimento, ou não, das requisições de bem permanente pelo gestor do patrimônio. Permitir a exclusão do atendimento das requisições de bem permanente, desfazendo inclusive a transferência interna realizada automaticamente no momento do atendimento.	Registrar o atendimento da requisição informando o bem patrimonial disponível ou em estoque que irá atendê-la. Consultar os atendimentos de requisição existentes, escolher um e excluí-lo, fazendo com que a requisição volte ao seu estado de pendente e a transferência do bem realizada seja excluída. Mostrar que esta exclusão só pode ser feita se não existirem movimentos posteriores deste bem, pois o histórico de movimentações ficará inconsistente retirando uma transferência inadvertidamente.		
40	Gerar a transferência interna permanente do bem automaticamente para a unidade que fez a requisição.	Ao final do atendimento da requisição realizar a transferência do bem para o local indicado na requisição. Gerar o termo de transferência que deverá ser assinado pelo responsável do local onde o bem estava e pelo responsável do local para onde o bem irá.		
41	Fornecer os seguintes relatórios gerenciais: Relatório de Atendimento de Requisição de Material Permanente; Relatório de Requisição de Material Permanente Atendida; Relatório de Requisição de Material Permanente não Atendida; Termo de Transferência Interna.	Consultar as requisições existentes e gerar os seguintes relatórios: Relatório de Atendimento de Requisição de Material Permanente; Relatório de Requisição de Material Permanente Atendida; Relatório de Requisição de Material Permanente não Atendida; Termo de Transferência Interna.		
42	Permitir a consulta das requisições cadastradas no sistema a partir dos seguintes filtros: órgão, unidade gestora; intervalo de número da requisição; período de inclusão; período de atendimento; unidade solicitante; material; tipo de atendimento.	Consultar as requisições existentes usando os filtros exigidos: unidade gestora; intervalo de número da requisição; período de inclusão; período de atendimento; unidade solicitante; material; tipo de atendimento.		
Realizar Inventário Patrimonial				
43	Registrar os vários inventários realizados durante o exercício financeiro.	Cadastrar um levantamento do tipo “inventário geral” informando o a comissão de inventário formada e os locais a serem inventariados. Excluir os bens de um material específico e indicar quais os tipos de bem serão inventariados (próprios ou de terceiros).		
44	Permitir que os inventários sejam realizados com o auxílio do coletor de dados ou manualmente.	Ao cadastrar um inventário, informar qual a forma de coleta usada.		
45	Para os inventários manuais o sistema deverá gerar a lista de bens a inventariar e imprimir-la num relatório.	Consultar um inventário, cuja forma de coleta for manual, cadastrado e gerar o relatório “Lista de bens a Inventariar”.		
46	Para os inventários eletrônicos – com a ajuda do coletor – A integração na transmissão dos dados (ida e volta) deverá ser de forma on-line.	Mostrar no coletor a atualização dos dados da base para início do inventário.		

		Demonstrar bens encontrados, não encontrados e bens não pertencetes ao órgão, ou seja não cadastrados no sistema.		
47	Registrar de todas as comissões de inventário criadas para a realização dos inventários.	Cadastrar uma comissão de inventário com três membros.		
48	Gerar os seguintes relatórios de crítica do inventário: Relatório Bens Encontrados; Relatório Bens Encontrados em Outras Unidades; Relatório Bens Levantados; Relatório Bens Levantados e Não Cadastrados; Relatório Bens da Unidade Organizacional Encontrados em outro(s) Endereço(s); Relatório Bens não Encontrados; Resumo de Inventário por Levantamento.	Consultar os inventários existentes e gerar os seguintes relatórios de crítica: Relatório Bens Encontrados; Relatório Bens Encontrados em Outras Unidades; Relatório Bens Levantados; Relatório Bens Levantados e Não Cadastrados; Relatório Bens da Unidade Organizacional Encontrados em outro(s) Endereço(s); Relatório Bens não Encontrados; Resumo de Inventário por Levantamento.		
49	O registro do resultado do inventário manual deverá ser realizado pelo usuário, enquanto que o resultado do inventário eletrônico será importado do dispositivo.	Informar os dados do coletor que contém o inventário eletrônico a ser importado e o nome do inventariante e importar o resultado do inventário eletrônico contido no coletor.		
		Consultar os inventários manuais existentes, escolher um deles, informar o nome do inventariante e informar os resultados do inventário manual realizado.		
50	Após a importação do resultado do inventário eletrônico o sistema deverá permitir que o usuário realize sua manutenção, oferecendo recursos para que ele corrija as distorções encontradas e que forem sendo esclarecidas durante a fase de crítica do inventário.	Consultar os inventários existentes, escolher um deles e editá-lo fazendo os ajustes necessários a correção das distorções encontradas que foram esclarecidas.		
51	O sistema deve permitir a emissão dos seguintes relatórios de Inventário Geral: Inventário Geral - Resumo por Conta; Relatório de Inventário Geral - Agrupado por Conta Contábil; Relatório de Inventário Geral - Ordenado por Patrimônio; Relatório de Inventário Geral - por Localização; Relatório de Inventário Geral - por Patrimônio; Relatório de Inventário Geral - por Unidade Administrativa; Relatório de Inventário Geral Quantitativo - Agrupado por Conta Contábil. Os relatórios que precisam ser enviados aos órgãos de controle (interno ou externo) poderão ser assinados digitalmente por todos os membros da comissão de inventário.	Consulta os bens das unidades administrativas existentes e gerar os seguintes relatórios: Inventário Geral - Resumo por Conta; Relatório de Inventário Geral - Agrupado por Conta Contábil; Relatório de Inventário Geral - Ordenado por Patrimônio; Relatório de Inventário Geral - por Localização; Relatório de Inventário Geral - por Patrimônio; Relatório de Inventário Geral - por Unidade Administrativa; Relatório de Inventário Geral Quantitativo - Agrupado por Conta Contábil.		
52	Gerar os seguintes relatórios de Inventário Parcial: Bens Inventariados - Ordenados por Unidade Organizacional; Bens NÃO Inventariados - Ordenados por Unidade Organizacional; Bens NÃO Inventariados Em Lugar Nenhum - Ordenados por Unidade Organizacional.	Consultar os bens das unidades administrativas levando em consideração as críticas de levantamentos feitos e gerar os seguintes relatórios: Bens Inventariados - Ordenados por Unidade Organizacional; Bens NÃO Inventariados - Ordenados por Unidade Organizacional; Bens NÃO Inventariados Em Lugar Nenhum - Ordenados por Unidade Organizacional.		
53	Emitir o termo de responsabilidade sempre que se conclui um inventário, quando se cria uma nova unidade organizacional, quando troca o responsável de uma unidade organizacional, quando um detentor de	Registrar a emissão de um termo de responsabilidade informando quais bens devem compor tal termo e quem irá assiná-lo. Esta seleção deve pode ser feita informando as uni-		

	bem o recebe.	dades administrativas onde quem irá assiná-lo é ou foi responsável dela.		
54	Realizar inventário utilizando tecnologia RFID	O sistema deve está preparado para receber tecnologia por RFID ou Código de Barras para contração futura. Demonstrar a leitura de TAG's RFID e código de Barras.		
55	Permitir o envio das informações pertinentes a um inventário para aplicação coletora móvel e compátivel ao sistema. Lista de funcionários, Lista de responsáveis pelos bens, Unidades Gestoras, Unidades Administrativas, Lista de bens ativos e baixados, Status dos bens, Situação Física dos Bens, Descrição dos Bens, Tipo de Material do bem e Características do bem.	Para atender a essa funcionalidade, a aplicação principal deverá ter uma integração nativa que permita a sincronização de dados com a aplicação coletora móvel. Esta integração fornecerá endpoints específicos para enviar informações como: Lista de funcionários; Lista de responsáveis pelos bens; Unidades Gestoras; Unidades Administrativas; Listas de bens (ativos e baixados); Entre outros.		
56	Permitir que o bem possua múltiplos códigos de identificação para sua leitura no momento do inventário, garantindo a possibilidade de leitura por parte de aplicação coletora móvel e compátivel ao sistema de informações proveniente de etiquetas de código de Barras, QR Code, RFID e numérica.	Cada bem registrado no sistema principal terá campos associativos para múltiplos códigos de identificação, incluindo código de barras, QR Code, RFID e código numérico. A aplicação coletora móvel, por sua vez, terá capacidade de ler esses códigos e transmitir ao sistema principal.		
57	Permitir que os códigos associados ao bem possuam regras específicas e padronizadas.	O sistema principal permitirá que os administradores definam regras padronizadas para a criação e associação de códigos a bens. Isso garantirá a consistência e a integridade dos códigos utilizados.		
58	Permitir o envio de parametros de configuração para aplicação coletora móvel e compátivel ao sistema que possibilite a leitura somente dos bens que atendam as regras pré-estabelecidas no sistema.	Através da Integração Nativa, o sistema principal poderá enviar parâmetros de configuração para a aplicação coletora, determinando, por exemplo, quais tipos de bens devem ser lidos ou ignorados durante o processo de inventário.		
59	Permitir o recebimento de inventário eletrônico gerado a partir de aplicação coletora móvel e compátivel ao sistema.	Após a coleta, a aplicação móvel enviará os dados do inventário de volta ao sistema principal através da Integração Nativa, que então processará e integrará esses dados às informações existentes.		
60	Permitir o cadastro de informações de georeferenciamento (Latitude e Longitude) vinculadas as Unidades de Localização.	O sistema principal permitirá o cadastro de informações de georeferenciamento (Latitude e Longitude) associadas a Unidades de Localização. Assim, pode-se ter uma visão geográfica das localizações dos bens.		
61	Permitir o recebimento de fotos geradas a partir de aplicação coletora móvel e compátivel ao sistema que estejam associadas a bens móveis.	A aplicação coletora móvel permitirá a captura de fotos dos bens durante o inventário. Essas fotos serão enviadas ao sis-		

		tema principal através da Integração Nativa e associadas aos respectivos bens.		
62	Permitir o recebimento de informações de Georeferenciamento(Latitude e Longitude) a partir de aplicação coletora móvel e compátivel ao sistema que estejam associadas ao momento da leitura dos bens móveis.	No momento da leitura de um bem móvel, a aplicação coletora poderá capturar automaticamente as coordenadas de georeferenciamento. Essas informações serão então enviadas para o sistema principal e associadas ao bem correspondente.		
63	Permitir, que seja realizado inventário de forma remota pelos próprios usuários. Os inventários devem ser validados pelo setor de inventário e incorporados ao final, com tipificação específica aos inventários gerais.	Realizar abertura de inventário como usuário do setor, ou usuário específico.		
		Consultar o inventário aberto e indicar os bens que estão sob sua posse. Usuário deve indicar bens que não são apresentados na carga atual, indicando possíveis divergências.		
		Submeter a validação do setor de patrimonio		
		Demonstrar a incorporação ao módulo de inventário.		
Gerenciar Cadastros Auxiliares				
64	Cadastrar os portadores de bens patrimoniais, ou seja, as pessoas que irão retirar o bem do CONTRATANTE e levá-lo até um destino específico. O portador deve ser informado nas baixas com destino e nas transferências externas.	Cadastrar uma pessoa física (CPF, RG/Passaporte, nome, endereço, telefone, e-mail) associando-a a um órgão externo ou fornecedor.		
65	Cadastrar os tipos de transferência de bens que podem ser realizadas definindo inclusive que documentos deverão ser exigidos para a formalização de cada um destes tipos;	Cadastra um tipo de transferência interna (nome, documento que serão solicitados no momento de realização de transferências deste tipo).		
66	Cadastrar os roteiros para cada tipo de baixa existente no sistema.	Cadastrar um roteiro para baixa (tipo de baixa, nome do roteiro, tarefas a serem realizadas na ordem em que devem ser realizadas)		
67	Cadastrar os motivos possíveis para as saídas temporárias nas transferências externas.	Cadastrar um motivo (código, nome, indicar se será preciso detalhar retorno, indicar se irá exigir garantia quando retornar, indicar se será preciso definir portador, indicar se precisa informa para qual projeto está sendo enviado, indicar se a transferência é para conserto/serviço).		
68	Ter mecanismo para definir os tipos de bem que podem dar entrada no patrimônio.	Consultar os tipos de bem existentes. Apresentar como os tipos de bem podem ser acrescentados/retirados.		
69	Ter mecanismo para definir as várias situações físicas dos bens durante a sua gestão.	Consultar as situações físicas existentes. Apresentar como as situações físicas podem ser acrescentadas/retiradas.		
70	O sistema deve permitir ao gestor cadastrar/criar características inerentes aos bens, dando flexibilidade as mais variadas informações. Os campos podem ser de texto livre ou pré cadastrados..	Demonstrar o cadastro de características específicas, com e sem carga prévia, por exemplo característica COR(Vermelho, Azul, Amarelo, etc).		
Gerenciar Estrutura Organizacional				

71	O sistema deve permitir ao usuário gerir Centro de Custo, para apuração dos custos de depreciação dos bens.	O sistema deve registrar o histórico de centro de custo. O sistema deve apurar a depreciação de cada centro de custo para apresentação diferenciada dos valores por unidades orçamentárias.		
72	Armazenar o histórico de responsáveis por cada unidade organizacional desde a implantação do sistema. Isso ajuda na reemissão de documentos antigos e na identificação dos responsáveis por determinados atos num determinado período de tempo.	Cadastrar uma troca de responsável de determinada unidade administrativa, informando os novos responsáveis e registrando a data a partir da qual os antigos responsáveis deixam de ser cobrados pelos bens constantes da unidade administrativa e da qual os novos responsáveis assumem os bens desta mesma unidade administrativa.		
73	Emitir o documento de “nada consta” para o responsável que está saindo de uma unidade organizacional, para o detentor que devolve o bem ao Órgão ou ainda o transfere a outro detentor. Este documento poderá ser assinado digitalmente pelo gestor do setor de patrimônio.	Se não existir nenhum bem sob a responsabilidade daquele que irá assinar o termo então o sistema irá emitir o documento “Nada Consta” informando que ele não tem bem algum sob sua responsabilidade.		
74	Registrar a troca de responsável de uma determinada unidade organizacional, mantendo o histórico de todos os responsáveis e seus respectivos períodos de vigência de modo que será possível emitir termos de responsabilidade retroativos com os efetivos responsáveis da época.	Cadastrar uma troca de responsável de determinada unidade administrativa, informando os novos responsáveis e registrando a data a partir da qual os antigos responsáveis deixam de ser cobrados pelos bens constantes da unidade administrativa e da qual os novos responsáveis assumem os bens desta mesma unidade administrativa.		
75	Registrar as modificações do detentor dos bens patrimoniais, mantendo o histórico destas modificações.	Cadastrar uma troca de detentor de um determinado patrimônio. Mostrar que o histórico de detentores fica gravado.		
76	Permitir que os termos possam ser emitidos com ou sem o recebimento eletrônico, ou seja o termo será considerado válido apenas quando o responsável da unidade organizacional ou o detentor do bem confirmar o recebimento dentro do sistema ou o termo será considerado válido no momento de seu registro. Isso pode ser configurado conforme o processo de trabalho do órgão.	Registrar a emissão de um termo de responsabilidade exigindo o recebimento eletrônico daquele que irá assiná-lo.		
77	Permitir escolher os bens que constarão no termo de responsabilidade. A escolha deverá ser feita de modo que o usuário possa determinar que contém todos os bens de determinado local ou associados a determinado servidor/funcionário. Ou se serão apenas os próprios controlados, próprios contabilizados ou de terceiros deste mesmo local ou associado a este mesmo servidor/funcionário.	Registrar a emissão de um termo de responsabilidade informando quais bens devem compor tal termo e quem irá assiná-lo. Esta seleção deve poder ser feita informando as unidades administrativas onde quem irá assiná-lo é ou foi responsável dela.		
78	Permitir que o usuário escolha o conteúdo dos termos de responsabilidade. Informando se os dados adicionais, valor e código antigo, devem aparecer.	Ao registrar a emissão do termo de responsabilidade informar se o valor e o código antigo do bem deverão constar do termo.		
79	Permitir estabelecer se a ordem de apresentação dos bens será por número patrimonial ou por descrição - sempre de maneira crescente.	Ao registrar a emissão do termo de responsabilidade informar se a ordem dos bens constantes no termo será por número		

		ro patrimonial ou por descrição dos mesmos.		
80	Emitir aviso de que existe termo de responsabilidade sem assinatura.	Apresentar num quadro de avisos do sistema que existem termos de responsabilidade sem assinatura.		
81	Permitir a edição e exclusão do registro dos termos de responsabilidade emitidos desde que ele ainda não tenha o registro dos dados de sua assinatura eletrônica.	Consultar os termos de responsabilidade existentes que ainda não tem registro da assinatura, escolher um deles e editá-lo e posteriormente.		
82	Permitir a consulta dos termos de responsabilidade registrados no sistema a partir dos seguintes filtros: órgão; unidade gestora; número do termo de responsabilidade, unidade administrativa; unidade de localização; funcionário; período de emissão do termo; período de assinatura do termo, período de referência do termo.	Consultar os termos de responsabilidades existentes usando os filtros exigidos: unidade gestora; número do termo de responsabilidade, unidade administrativa; unidade de localização; funcionário; período de emissão do termo; período de assinatura do termo, período de referência do termo.		
Gerenciar Catálogo de Materiais e Tipificação dos Bens				
83	Permitir o cadastro de materiais no catálogo usando o padrão de catalogação federal supply.	Cadastrar um novo material utilizando um exemplo da tabela federal supply, demonstrando a sua classificação hierárquica.		
84	Descrever o material a partir de sua especificação técnica resumida.	Cadastrar um novo material informando as suas principais características.		
85	Associar ao material a descrição relevantes e/ou necessárias para melhor identificar o bem ou material de consumo no momento da entrada destes nos estoques do órgão.	Cadastrar um MICROCOMPUTADOR informando seu complemento.		
86	Permitir o cadastro de especificações de compra usadas para se obter aquele material e exigir que o gestor do catálogo estabeleça aquela que será usada como padrão.	Consultar uma impressora e cadastrar algumas especificações de compra, configurando uma como padrão.		
87	Identificar os materiais permanentes que precisam de determinado material de consumo.	Consultar um cartucho de impressora e associar a referida impressora.		
88	Exigir que, ao requisitar um determinado material de consumo, informe-se o bem permanente que está sob sua responsabilidade e precisa deste material para liberar sua requisição.	Ao cadastrar uma requisição de um material de consumo associado a um material permanente, demonstrar que a requisição exige a informação do número de patrimônio do material permanente.		
89	Cadastrar imagens dos materiais que podem ser pesquisadas a qualquer momento.	Consultar um material em tabela própria e associar um arquivo de imagem a ele. Depois consultar na entrada de bens no estoque o referido material, e demonstrar que é possível visualizar a sua imagem.		
90	Classificar contabilmente o material catalogado, na conta de ativo correspondente - quando for material de consumo ou permanente.	Consultar um material cadastrado e demonstrar a escrituração de conta no cadastro de material.		
		O sistema deve permitir, cadastrar vida útil e percentual não depreciável de referência no próprio material, tendo prevalência sob a conta.		

91	Criar catálogos restritos (de materiais permanentes e de consumo) e associá-los às unidades administrativas requisitantes de bem permanente ou material de consumo, de modo que os usuários localizados naquela unidade só poderão requisitar o que estiver em seu catálogo.	Cadastrar um catálogo de materiais que será utilizado nas requisições de uma determinada unidade requisitante, demonstrando que só é possível requisitar os materiais do catálogo.		
92	Definir intervalos de número patrimonial de modo que o sistema indique qual o próximo número a ser usado para tombamento dos bens na entrada deste no patrimônio do CONTRATANTE. A definição dos intervalos é realizada a partir da classificação do material em emplaquetável ou não. Também deve ser definido intervalo para bens de terceiros cadastrados no sistema e finalmente intervalos especiais para bens de determinado material que precisam de controle físico específico.	Para cada grupo de bens (próprios que usam plaquetas, próprios que não usam plaquetas, de terceiros que não devem ser emplaquetados) registrar o início e o fim do intervalo de números que serão usados para tombá-los.		
		Registrar um intervalo especial (dentro daqueles próprios que usam plaquetas) para o material “Livro”.		
Monitorar Cadastro do Bem Patrimonial				
93	Modificar o bem para corrigir uma INFORMAÇÃO indicada (cor, marca, modelo) – caso da alteração individual.	Consultar um determinado bem patrimonial e cadastrar uma alteração de características deste bem.		
94	Modificar o bem para corrigir ou acrescentar valores a suas características.	Consultar um determinado bem patrimonial e cadastrar valor para uma de suas características que não foi informada na entrada dele.		
95	Modificar os dados do bem devido ao uso, como é o caso das modificações do status, da situação física, do número patrimonial, do material e do valor de mercado. Nestes casos é guardado o histórico de todos os valores que este bem já possuiu.	Cadastrar a mudança de status de um conjunto de bens patrimoniais.		
		Cadastrar a mudança de situação física de um conjunto de bens patrimoniais.		
		Cadastrar a troca de número patrimonial devido à perda da plaqueta de um determinado bem patrimonial.		
		Cadastrar a mudança do material de determinado bem patrimonial devido a erro no cadastramento.		
		Cadastrar a atualização do valor de mercado de um conjunto de bens patrimoniais.		
96	Registrar as alterações das contas contábeis em que os bens estão classificados. Registrar o histórico das contas em que os bens passaram e realizar os lançamentos necessários nos relatórios contábeis do mês em que está se realizando a modificação – que deve estar aberto – para que não haja divergências com os registros nos sistemas oficiais de contabilidade pública.	Consultar um determinado bem patrimonial e mostrar todas as mudanças sofridas por ele durante sua vida útil.		
		Modificar a conta contábil de determinado material e mostrar que o sistema reflexivamente troca a conta de todos os bens incorporados a conta antiga para a nova conta.		
		Mostrar no demonstrativo financeiro que a troca de conta foi contabilizada corretamente.		
97	Registrar a agregação de bem patrimonial a o outro bem, de modo que este bem seja considerado parte deste outro bem e, portanto, toda movimentação feita com um dos bens agregados deverá ser realizada tam-	Cadastrar uma agregação de um DVD-ROM a uma CPU. Mostrar que ao selecionar o DVD -ROM para uma transferência virá também a CPU.		

	bém com todos os outros bens da agregação.	Mostrar que ao selecionar a CPU para uma transferência virá também o DVD-ROM.		
98	Registrar a desagregação de bem patrimonial de outro bem, de modo que este passe a ser bem patrimonial independente.	Consultar as agregações existentes, escolher uma e editá-la retirando um dos bem da agregação. Mostrar que ao selecionar o bem retirado da agregação para baixa ele virá sozinho, tornando-se bem patrimonial independente.		
99	Fornecer os seguintes relatórios gerenciais: Relatório Relação de Transferências de Detentor no Período; Relatório de Modificações de Contas Contábeis do Material no Período; Relatório de Modificações de Números Patrimoniais no Período; Relatório de Modificações de Situação Física por Período; Relatório de Modificações de Status de Bens Disponíveis no Período; Relatório de Modificações de Status de Bens Extraviado no Período; Relatório de Modificações de Status de Bens Extraviado no Período (Por Patrimônio); Relatório de Modificações de Conta do Material no Período por Tipo de Bem; Relatório de Transferências de Adição a Bem Principal no Período; Relações de Trocas de Contas de Material do Bem no Período - Analítico.	Consultar as modificações existentes e gerar os seguintes relatórios: Relatório Relação de Transferências de Detentor no Período; Relatório de Modificações de Contas Contábeis do Material no Período; Relatório de Modificações de Números Patrimoniais no Período; Relatório de Modificações de Situação Física por Período; Relatório de Modificações de Status de Bens Disponíveis no Período; Relatório de Modificações de Status de Bens Extraviado no Período; Relatório de Modificações de Status de Bens Extraviado no Período (Por Patrimônio); Relatório de Modificações de Conta do Material no Período por Tipo de Bem; Relatório de Transferências de Adição a Bem Principal no Período; Relações de Trocas de Contas de Material do Bem no Período - Analítico.		
100	Permitir a consulta das modificações de detentor cadastradas no sistema a partir dos seguintes filtros: número patrimonial; órgão; unidade gestora; detentor de origem; detentor de destino; intervalo de número do termo; período de transferência; período de autorização.	Consultar as modificações de detentor existentes usando os filtros exigidos: número patrimonial; unidade gestora; detentor de origem; detentor de destino; intervalo de número do termo; período de transferência; período de autorização.		
101	Permitir a consulta das modificações de conta cadastradas no sistema a partir dos seguintes filtros: intervalo de número do termo; período de transferência; material; conta origem; conta destino.	Consultar as modificações de conta existentes usando os filtros exigidos: intervalo de número do termo; período de transferência; material; conta origem; conta destino.		
102	Permitir a consulta das modificações de valor de mercado cadastradas no sistema a partir dos seguintes filtros: órgão; unidade gestora; intervalo de número do termo; período de alteração; intervalo de número patrimonial.	Consultar as modificações de valor de mercado existentes usando os filtros exigidos: unidade gestora; intervalo de número do termo; período de alteração; intervalo de número patrimonial.		
103	Permitir a consulta das modificações de material cadastradas no sistema a partir dos seguintes filtros: intervalo de número do termo; período de alteração; material origem; material destino.	Consultar as modificações de material existentes usando os filtros exigidos: intervalo de número do termo; período de alteração; material origem; material destino.		
Prestar Contas a Contabilidade				
104	O sistema deverá trabalhar com o fechamento contábil mensal. Isso significa que para realizar as transações num determinado mês então o usuário já deverá ter fechado contabilmente o mês anterior dentro do sistema.	Realizar o fechamento contábil mensal das contas para todas as unidades gestoras existentes no sistema, gerar o “Resumo Mensal dos Bens” e imprimi-lo.		

105	O sistema não deve permitir que o mês seja fechado se houver qualquer divergência contábil nele. Isso significa que se foi realizada qualquer transação errada – por falha do sistema ou do usuário – isso deverá ser detectado e o usuário deverá corrigir tal transação para então realizar o fechamento contábil.	Mostrar que, havendo divergência no histórico de movimentação com efeito contábil, o sistema apresenta relatório de divergência para auxiliar na identificação da conta com problemas e dos bens a serem investigados no mês com problemas.		
106	O sistema não deve permitir a realização de transação com data retroativa há meses anteriores, se for necessária a realização da transação naquela data o usuário deverá reabrir os meses até o mês em que quer realizar a transação, realizá-la e então fechar os meses novamente até o mês em que está trabalhando. Isso evita problemas de fechamento contábil anual, já que ao reabrir os meses e fechá-los novamente os registros contábeis vão sendo ajustados de acordo com a nova transação realizada.	Mostrar que não é possível realizar qualquer transação no sistema com data contábil em mês fechado.		
		Reabrir mês, realizar a transação e fechar o mês novamente.		
107	O sistema deve emitir o RMB (Relatório Mensal de Bens), relatório contábil que apresenta as contas de ativo e suas movimentações durante o mês que acabou de ser fechado. Este relatório é documento importante para conferência dos lançamentos realizados nos sistemas oficiais de contabilidade pública. Este documento poderá ser assinado digitalmente pelo gestor do setor de patrimônio.	Realizar o fechamento contábil mensal das contas para todas as unidades gestoras existentes no sistema, gerar o “Resumo Mensal dos Bens” e imprimi-lo.		
		Emitir relatório contábil mensal, devendo conter a conta, e as diversas movimentações contábeis, como: saldo anterior e saldo atual, entradas orçamentárias e extra-orçamentárias, baixas, depreciação e reavaliação.		
108	O sistema deve realizar a depreciação contábil dos bens a cada fechamento mensal e emitir o relatório contábil que apresenta as contas de ativo, suas movimentações durante o mês e os valores corrigido e residual em cada conta após aplicar as regras de depreciação.	Demonstrar a parametrização de depreciação nas contas contábeis.		
		Emitir relatório Movimentação de bens e mostrar as colunas referentes a depreciação.		
		Emitir relatório de movimentação financeira de depreciação sintético		
		Emitir relatório analítico de bens depreciados, ou seja bem a bem do mês aferido.		
109	Fornecer os seguintes relatórios para prestação de contas com depreciação: Histórico de Depreciações - Bens em processo de Depreciação; Relatório - Bens Baixados no Período; Relatório - Bens Totalmente Depreciados até a Referência Final; Relatório - Bens Totalmente Depreciados no Período; Relatório - Histórico de Depreciações; Relatório Analítico de Bens Móveis - Por Conta; Relatório Analítico de Depreciação; Relatório Financeiro Agrupado por Conta; Resumo de Inventário de Bens Móveis em Uso – Exercício.	Na funcionalidade de depreciação, realizar a consultar de uma determinada UG, informar o período e emitir os relatórios.		
111	Fornecer os seguintes relatórios financeiros: Demonstrativo Patrimonial - Baixas (Por Patrimônio); Demonstrativo Patrimonial - Baixas (Resumo); Demonstrativo Patrimonial - Bens na conta de Estoque; Dmons-	Realizar a consulta dos relatórios financeiros, informando a UG, o período e selecionando os tipos de relatórios a serem impressos.		

	<p>trativo Patrimonial - Bens na conta de Estoque (Por Material); Demonstrativo Patrimonial - Bens na conta de Estoque (Quantitativo); Demonstrativo Patrimonial – Consolidado; Demonstrativo Patrimonial - Consolidado (Quantitativo); Demonstrativo Patrimonial - Reclassificações Saída da Conta (Por Patrimônio); Demonstrativo Patrimonial - Reclassificações de Conta Contábil; Demonstrativo Patrimonial - Reclassificações de Conta Contábil (Quantitativo); Demonstrativo Patrimonial - Reclasseificações de Entrada/Saída (Por Patrimônio); Demonstrativo Patrimonial - Saída na conta de Estoque por Patrimônio; Demonstrativo Patrimonial - Saídas da conta Estoque (Por Material/Empenho); Demonstrativo Patrimonial - Saídas da conta Estoque (Resumo).</p>			
112	<p>Permitir registrar, editar e excluir a reavaliação aditiva dos bens. Nesta reavaliação o usuário poderá informar valor monetário adicional; a nova vida útil; ou ambos e o sistema deverá “somar” os valores informados aos valores residuais do bem. Isso afetará o cálculo da depreciação mensal realizada a partir do mês que ocorreu a reavaliação.</p>	<p>Cadastrar a reavaliação de um determinado patrimônio, e emitir os Relatórios de Ajuste de Exercício Anterior, Reavaliação de Bens e Reavaliação de Bens Detalhado, demonstrando a movimentação financeira.</p>		
113	<p>Permitir realizar reavaliação de bens</p>	<p>O sistema deverá realizar a reavaliação dos bens a fim de evidenciar a redução ou avaliação</p>		
		<p>O sistema deve permitir a inserção de documentos como laudo técnico da avaliação.</p>		
		<p>O sistema deverá emitir relatório analítico de bens avaliados</p>		
		<p>Permitir importação de planilha de bens a reavaliar</p>		
		<p>O sistema deverá emitir relatório de bens sintético por conta</p>		
		<p>Deverá ser apresetando no relatório de prestação de contas a movimentação financeira da avaliação de bens, respeitando a baixa e entrada de valores avaliados.</p>		
114	<p>Permitir ao gestor atualizar a base monetária dos bens de forma individual nos seguintes requisitos: Valor Bruto, Vida útil, Percentual não depreciável, Depreciação acumulada</p>	<p>Realizar alteração monetária dos bens demonstrando os cálculos realizados.</p>		
		<p>Emitir relatórios financeiros da alteração realizada Analítico e Sintético por conta contábil.</p>		
115	<p>Permitir o gestor selecionar bens que irão iniciar a depreciação manualmente.</p>	<p>Demonstrar a iniciação manual da depreciação dos bens, ou seja realizar a entrada e movimentação de colocação em uso. Depois demonstrar que o bem não teve sua depreciação iniciada.</p>		
		<p>Iniciar a depreciação do bem, demonstrar o calculo da mesma.</p>		
		<p>Permitir iniciar a depreciação de forma retroativa, fazendo calculo acumulado da depreciação.</p>		

116	O sistema deverá em módulo próprio realizar a emissão dos relatórios de depreciação.	Deverá ser permitido, filtrar por UG, mês de fechamento, conta, bem, vida útil remanescente.		
Monitoramento de Processos de Bens Permanentes				
117	Apresentar uma visão geral do Patrimônio cadastrado no sistema, apresentando as informações do quantitativo de bens, valor total de bens.	Acessar a funcionalidade para a demonstração da funcionalidade		
118	Permitir visualizar o total de bens por ano, sendo possível usar a informação como filtro.	Realizar consulta do gráfico demonstrando o especificado.		
119	Permitir filtrar os bens por uma ou mais unidades gestoras.	Realizar consulta do gráfico demonstrando o especificado.		
120	Apresentar um gráfico de pizza com o quantitativo e percentual dos status dos bens.	Realizar consulta do gráfico demonstrando o especificado.		
121	Apresentar um gráfico de pizza com o quantitativo e percentual da situação física dos bens.	Realizar consulta do gráfico demonstrando o especificado.		
122	Apresentar gráficos comparativos de inventários dos últimos três anos.	Realizar consulta do gráfico demonstrando a informação especificada.		
123	Apresentar um gráfico de barras de situação física dos bens, sendo esse utilizado como filtro para apresentar uma relação de materiais por unidade administrativa.	Realizar consulta do gráfico demonstrando o especificado.		
124	Apresentar um gráfico de barras indicando o quantitativo de bens baixados por ano, sendo esse utilizado como filtro para apresentar a relação dos bens por material, endereço, data da baixa, quantidade e valor.	Realizar consulta do gráfico demonstrando o especificado.		
125	Apresentar um gráfico de pizza com o quantitativo de bens sem garantia, com garantia e com a garantia vencida.	Realizar consulta do gráfico demonstrando o especificado.		
126	Apresentar um gráfico de barras indicando o vencimento das garantias dos bens nos próximos 30, 60, 90 dias.	Realizar consulta do gráfico demonstrando o especificado.		
127	Apresentar a relação bens com o nome da conta, nome do material, data de início da garantia, data de fim da garantia, estado de conservação, quantidade e dias a vencer.	Realizar consulta do gráfico demonstrando o especificado.		
128	Apresentar um gráfico de barras com quantitativo de bens por status, sendo que esse deve servir de filtro para apresentar uma relação de bens por unidade administrativa, conta contábil, material, quantidade e valor.	Realizar consulta do gráfico demonstrando o especificado.		
129	Apresentar uma lista de materiais que foram reavaliados e que necessitam de serem reavaliados.	Realizar consulta do gráfico demonstrando o especificado.		
130	Apresentar uma lista de bens que não foram inventariados por nome do material, endereço, estado de conservação e quantidade de bens, sendo possível o filtro por unidade administrativa.	Realizar consulta do gráfico demonstrando o especificado.		
Monitorar Processo de Trabalho				

131	O sistema permite que se consultem todos os bens patrimoniais registrados, inclusive os baixados – que permanecem registrados no sistema, mas inacessíveis para as transações.	<p>Definir que os bens a serem consultados serão os baixados.</p> <p>Realizar a pesquisa usando os filtros exigidos: sua localização atual, sua entrada, sua baixa, suas características, seus fornecedores, os documentos comprobatórios da transação, seus históricos de transferência, sua contabilização, seus históricos de modificação.</p> <p>Para um determinado bem apresentado com resultado da consulta visualizar todos os seus detalhes.</p>		
132	Disponibilizar os seguintes filtros de consulta para os bens: sua localização atual, sua entrada, sua baixa, suas características, seus fornecedores, os documentos comprobatórios da transação, seus históricos de transferência, sua contabilização, seus históricos de modificação.	<p>Definir que os bens a serem consultados serão os baixados.</p> <p>Realizar a pesquisa usando os filtros exigidos: sua localização atual, sua entrada, sua baixa, suas características, seus fornecedores, os documentos comprobatórios da transação, seus históricos de transferência, sua contabilização, seus históricos de modificação.</p> <p>Para um determinado bem apresentado com resultado da consulta visualizar todos os seus detalhes.</p>		
133	O sistema deverá, a partir do resultado das consultas realizadas pelo usuário, disponibilizar a visualização dos dados completos do bem e todas as transações ocorridas com ele.	<p>Definir que os bens a serem consultados serão os baixados.</p> <p>Realizar a pesquisa usando os filtros exigidos: sua localização atual, sua entrada, sua baixa, suas características, seus fornecedores, os documentos comprobatórios da transação, seus históricos de transferência, sua contabilização, seus históricos de modificação.</p> <p>Para um determinado bem apresentado com resultado da consulta visualizar todos os seus detalhes.</p>		
135	Permitir que os relatórios emitidos no sistema e que exijam um tempo maior para sua elaboração, sejam processados em segundo plano, e posteriormente enviados/armazenados em um repositório temporário de relatórios recém emitidos/em processamento. Durante esse processo, o sistema deverá permitir que o usuário utilize normalmente as funcionalidades do sistema.	Realizar a emissão de relatórios financeiros, realizar uma outra operação enquanto o relatório é processado em segundo plano. Posteriormente, acessar o repositório de relatórios emitidos ou em processamento.		
136	Fornecer os seguintes relatórios gerenciais: Relatório Quantitativo de Materiais do Órgão - Sintético por Unidade Organizacional Superior; Emissão de Etiquetas Patrimoniais; Emissão de Etiquetas Patrimoniais - Com duas Colunas; Ficha Individual do Bem; Relatório Analítico de Bens Móveis - Agrupados por Conta Contábil/Material; Relatório Analítico Bens Móveis (Agrupado por Endereço); Relatório Analítico de Bens Baixados (Ordenado por Patrimônio); Relatório Analítico de Bens Móveis (Ordenado por Material); Relatório Analítico de Bens Móveis (Ordenado por Patrimônio) - Sem Situação Física; Relatório Analítico	Realizar a consulta de outros relatórios gerenciais, informando a UG, o período e emitir os relatórios.		

	<p>de Bens Móveis - Com Descrição Antiga; Relatório Analítico de Bens Móveis - Ordenado por Descrição- Agrupado por Unidade Organizacional/Endereço; Relatório Analítico de Bens Móveis - Ordenado por Patrimônio; Relatório Analítico de Bens Móveis - Ordenado por Patrimônio - Agrupado por Unidade Organizacional/Endereço; Relatório Analítico de Bens Móveis - Ordenado por Patrimônio Antigo; Relatório Analítico de Bens Móveis - Ordenado por Patrimônio Antigo - Agrupado por Unidade Organizacional/Endereço; Relatório Analítico de Bens Móveis por Nota de Recebimento; Relatório Histórico de Manutenções/Serviços; Relatório Quantitativo (Localização/Material/Marca/Modelo); Relatório Quantitativo Seguro Analítico; Relatório Quantitativo de Materiais - Agrupados por Unidade Organizacional/Endereço; Relatório Quantitativo de Materiais - por Unidade Organizacional.; Relatório Quantitativo de Materiais do Órgão; Relatório Quantitativo de Materiais do Órgão - Agrupado por Unidade Organizacional/Endereço (Sem Quebra); Relatório Quantitativo de Materiais do Órgão - Com Valor (Agrupado por Unidade Organizacional/Endereço); Relatório Quantitativo de Materiais do Órgão - Sintético por Unidade Organizacional; Relatório Quantitativo de Materiais do Órgão Com Valor; Relatório Quantitativo de Materiais por Centro de Custo; Relatório Quantitativo de Materiais por Centro de Custo (Sem Quebra); Relatório Seguro Analítico; Relatório Sintético de Bens Móveis por Nota de Recebimento; Relatório de Bens por Convênio; Relatório de Bens por Material / Unidade Organizacional; Relatório de Entrada - Agrupado por Tipo, Fornecedor e Material; Relatório de Garantia Agrupado por Fornecedor; Relatório de Garantia por Localização; Relatório de Histórico de Bens Inventariados; Relatório de Movimentações; Relatório Quantitativo (Material/Marca/Modelo); Relação de Bens por Detentor; Relação de Materiais - Por Unidade Organizacional; Resumo de Baixas no Período - Valor Corrigido.</p>			
--	---	--	--	--

MÓDULO DE GESTÃO DE BENS DE CONSUMO

	Funcionalidade	Descrição de como atender as funcionalidades no momento da Habilitação	ATENDE	NÃO ATENDE
	Realizar Entrada de Itens de Estoque			
1.	Cadastrar, editar e excluir entradas de material no almoxarifado, registrando a forma de obtenção destes materiais e a finalidade deles que pode ser, para consumo imediato, para determinado evento ou para estocagem e distribuição.	<p>Cadastrar uma entrada de caneta esferográfica informando que estas canetas vão para estoque, a quantidade numa determinada unidade de medida com o valor total deste item e de qual pedido de compra devem ser baixadas.</p> <p>Antes de gravar os dados da entrada, mostrar que o sistema apresenta mensagem de que o preço médio, calculado levand</p>		

		do em consideração os itens que estão entrando, aumentou em mais de 20% em relação ao preço médio anterior e impede a conclusão do registro. Desmarcar esta verificação e concluir a entrada.		
		O sistema permitirá apenas as edições e exclusões em que o mês estiver contabilmente aberto.		
2.	Fazer o controle físico e financeiro dos itens de almoxarifado (estocados ou não).	Ao cadastrar a entrada mostrar que o sistema indica o endereço do estoque onde deverão ser armazenadas as canetas.		
		Mostrar no demonstrativo financeiro que a entrada foi contabilizada corretamente.		
3.	Emitir o termo de recebimento provisório assim que for registrada a entrada física dos itens de estoque no órgão e, depois do atesto, emitir o termo de termo de recebimento definitivo. Neste momento deverá ser processada a contabilização dos itens de estoque.	Gerar o “Termo de Recebimento” com status provisório quando o usuário não informa a data de atesto na entrada.		
		Gerar o “Termo de Recebimento” com status definitivo quando o usuário informar a data de atesto na entrada.		
4.	Quando a entrada não exigir a estocagem dos itens (consumo imediato), então o sistema deve dar entrada dos itens no estoque físico e contábil e a criar uma requisição já atendida e recebida para o local onde os itens estão sendo consumidos fazendo a respectiva saída física e contábil dos itens do estoque. Os documentos gerados nesta transação poderão ser assinados digitalmente (Termo de Recebimento Definitivo e Guia de Remessa de Material).	Consultar o estoque de água mineral.		
		Cadastrar uma entrada de água mineral para consumo imediato, mostrando que ao confirmar a entrada o estoque continua igual à antes da entrada.		
		Mostrar que foi criada uma requisição de água mineral com exatamente a quantidade da entrada e a mesma foi atendida e finalizada pelo sistema.		
5.	Quando a entrada for de itens para um determinado evento o almoxarife deve informar o evento e o sistema irá reservar estes itens para este evento, não os contabilizando no saldo em estoque destes itens. Estes itens não poderão ser usados para atender requisições em geral.	Realizar o cadastramento de um determinado evento.		
		Cadastrar uma entrada e informar que a sua finalidade é evento.		
		Demonstrar no controle de estoque que o saldo de evento não é contabilizado junto com os saldos estocáveis.		
6.	Realizar o endereçamento automático dos itens de estoque no lançamento do documento de entrada, bem como a definição de diferentes unidades de medidas para entradas no almoxarifado.	Ao cadastrar a entrada mostrar que o sistema indica o endereço do estoque onde deverão ser armazenadas as canetas.		
7.	No momento da entrada dos itens no estoque, avisar quando todos os endereços definidos para o material estão cheios e será preciso providenciar outro local de armazenagem antes de se dar entrada no estoque.	Cadastrar entrada de papel A4 numa quantidade tal que ultrapasse a quantidade permitida para o endereço reservado para o material no almoxarifado e mostrar que o sistema apresenta mensagem informando esta situação e solicitando que seja cadastrado novo endereço para o material no almoxarifado.		
		Mostrar no demonstrativo financeiro que a entrada foi contabilizada corretamente.		

8.	Quando o material for perecível deve permitir o registro da validade dos itens de estoque de modo a formar lotes com os itens do mesmo material e de mesma validade. Além disso, deve permitir identificar os lotes com um número para facilitar a pesquisa posterior.	Cadastrar entrada de açúcar em dois lotes, um com a quantidade 50 KG com validade em 90 dias após a data da entrada e outro com a quantidade 20 KG com validade em 180 dias após a data da entrada.		
		Mostrar no demonstrativo financeiro que a entrada foi contabilizada corretamente.		
9.	Quando o material for perecível deve permitir que um mesmo material possa ser adicionado mais de uma vez como item de entrada para a formação de lotes distintos.	Cadastrar entrada de açúcar em dois lotes, um com a quantidade 50 KG com validade em 90 dias após a data da entrada e outro com a quantidade 20 KG com validade em 180 dias após a data da entrada.		
	Deverá ser dada a baixa automática da quantidade de material que entrou no almoxarifado do pedido mais antigo cadastrado que tem itens deste material em aberto.	Cadastrar uma entrada de caneta esferográfica informando que estas canetas vão para estoque, a quantidade numa determinada unidade de medida com o valor total deste item e de qual pedido de compra devem ser baixadas.		
10.	Antes de concluir a entrada dos itens de estoque, o sistema deve verificar se haverá variação de mais de 20% no preço médio após a entrada dos itens no estoque, porém o usuário deve ser capaz de ignorar tal avaliação.	Cadastrar uma entrada de caneta esferográfica informando que estas canetas vão para estoque, a quantidade numa determinada unidade de medida com o valor total deste item e de qual pedido de compra devem ser baixadas.		
		Antes de gravar os dados da entrada, mostrar que o sistema apresenta mensagem de que o preço médio, calculado levando em consideração os itens que estão entrando, aumentou em mais de 20% em relação ao preço médio anterior e impede a conclusão do registro. Desmarcar esta verificação e concluir a entrada.		
11.	Emitir aviso de que existem entradas sem atesto.	Apresentar num quadro de avisos do sistema que existem entradas sem atesto.		
12.	Fornecer os seguintes relatórios gerenciais: Nota de Recebimento; Entrada de Material - Por Conta (Sintético); Entrada de Material Analítico - por Entrada; Entrada de Material Analítico - por Entrada (Nota Fiscal); Entrada de Material por UG/Conta; Entrada de Material por Órgão - Última Aquisição; Fornecedores de um Material; Fornecedores de um Material (Os 3 Últimos); Movimentação Detalhada Entrada - Entrada por Conta; Movimentação Detalhada Entrada - Conta / Fornecedor.	Consultar as entradas de material existentes e gerar os seguintes relatórios: Nota de Recebimento; Entrada de Material - Por Conta (Sintético); Entrada de Material Analítico - por Entrada; Entrada de Material Analítico - por Entrada (Nota Fiscal); Entrada de Material por UG/Conta; Entrada de Material por unidade - Última Aquisição; Fornecedores de um Material; Fornecedores de um Material (Os 3 Últimos); Movimentação Detalhada Entrada - Entrada por Conta; Movimentação Detalhada Entrada - Conta / Fornecedor.		
13.	Fornecer os seguintes relatórios gráficos: Gráfico da Distribuição das Aquisições - Agrupado por Material/Ano/Quantidade.	Consultar as entradas de material existentes e gerar os seguintes relatórios gráficos: Gráfico da Distribuição das Aquisições - Agrupado por Material/Ano/Quantidade.		
14.	Permitir a consulta das entradas registradas no sistema a partir dos se-	Consultar as entradas de material existentes usando os filtros		

	guintes filtros: órgão; almoxarifado; unidade gestora; unidade requisitante; período da nota de recebimento; período de inclusão; período de atesto; intervalo de nota de recebimento; funcionário; finalidade da entrada; tipo da entrada; evento; fornecedor; material; conta; lote; período de validade do lote; documentos associados a entrada (tipo, conteúdo e período de emissão).	exigidos: almoxarifado; unidade gestora; unidade requisitante; período da nota de recebimento; período de inclusão; período de atesto; intervalo de nota de recebimento; funcionário; finalidade da entrada; tipo da entrada; evento; fornecedor; material; conta; lote; período de validade do lote; documentos associados à entrada (tipo, conteúdo e período de emissão).		
Gerenciar Estrutura de Requisitantes				
15.	Cadastrar a estrutura organizacional do órgão – cadastro do organograma do órgão com os responsáveis em cada unidade para posterior emissão de termos e documentos.	Cadastrar em funcionalidade própria as unidades requisitantes, conforme definido na estrutura administrativa do órgão.		
16.	Realizar a administração da estrutura organizacional – inclusive com os sub-almoxarifados, permitindo definir regras de movimentação de materiais entre os vários elementos desta estrutura.	Cadastrar um almoxarifado central e alguns sub-almoxarifados.		
		Parametrizar para qual(ais) almoxarifado(s) uma determinada unidade requisitante pode solicitar os materiais.		
Realizar Distribuição dos Itens de Estoque				
17.	Descentralizar o pedido de material ao almoxarifado a todos os servidores e funcionários do órgão disponibilizando o cadastro das solicitações destes usuários. Permitir a edição e exclusão da solicitação registrada, pelo usuário que a cadastrou, desde que ela não faça parte de alguma requisição enviada ao almoxarifado.	Cadastrar uma solicitação de caneta esferográfica para um determinado solicitante.		
		Consultar as solicitações existentes, escolher uma editá-la e excluí-la, mostrando que ela não faz parte de nenhuma requisição enviada ao almoxarifado.		
18.	Encaminhar as solicitações ao requisitante do setor que irá usá-las para montagem da requisição ao almoxarife.	Cadastrar algumas solicitações.		
		Cadastrar uma requisição a partir das solicitações cadastradas.		
19.	Emitir aviso ao requisitante do setor informando que existe solicitação pendente, ou seja, que a solicitação cadastrada não compõe nenhuma requisição enviada ao almoxarifado.	Apresentar num quadro de avisos do sistema que existem solicitações pendentes. Esse aviso será disparado assim que o cadastro da solicitação for realizado.		
20.	Fornecer o seguinte relatório: Solicitação de Material.	Consultar as solicitações existentes e gerar o seguinte relatório: Solicitação de Material.		
21.	Permitir a consulta das solicitações a partir dos seguintes filtros: órgão, almoxarifado; unidade requisitante; período da solicitação; se está finalizada ou não; intervalo de número da solicitação; período em que a solicitação foi registrada no sistema; solicitante; material.	Consultar as solicitações existentes usando os filtros exigidos: almoxarifado; unidade requisitante; período da solicitação; se está finalizada ou não; intervalo de número da solicitação; período em que a solicitação foi registrada no sistema; solicitante; material.		
22.	Dispor de mecanismo para registrar, editar e excluir as requisições online, com senha de segurança restrita a unidade administrativa do requisitante, de modo que ele só possa requisitar material para o seu setor –	Demonstrar após o Login que somente aparece disponível o setor ou setores que o usuário logado esteja autorizado a fazer requisição.		

	inclusive agrupando as solicitações dos vários funcionários deste setor.	Consultar requisição com status de não autorizada e realizar a sua edição e posteriormente a sua exclusão.		
23.	No momento do registro da requisição, se tiver sido realizada anteriormente a previsão de consumo, o sistema deve restringir a quantidade pedida àquela prevista para o período. Extrapolado o limite o item não poderá mais ser pedido pelo setor a não ser que o almoxarife modifique os limites na previsão de consumo registrada. Esta deve ser configurável no sistema - de acordo com o fluxo de trabalho do órgão.	Demonstrar no momento da requisição aviso informando que a quantidade solicitada excede a quantidade estabelecida para aquele material, não permitindo a sua confirmação.		
24.	Estabelecer um nível de autorização da requisição de modo que o responsável pelo setor avalie a requisição cadastrada e decida autorizar ou não seu envio ao almoxarifado.	Apresentar módulo de autorização, demonstrando as requisições pendentes de autorização e os itens de cada pedido com suas respectivas quantidades.		
25.	No momento da requisição dos itens de estoque para um determinado evento o sistema exigirá que o requisitante informe o evento.	Cadastrar uma requisição, informando o evento para o qual o material se destina em campo próprio, que não seja observação.		
26.	No momento do atendimento de requisições para um determinado evento o sistema deverá apresentar os estoques dos itens somando as quantidades que entraram especificamente para este evento, permitindo assim que o almoxarife use os estoques reservados para atender tais requisições.	Cadastrar uma requisição para um evento cadastrado. Verificando apenas os materiais e saldos, que entraram para o referido evento.		
27.	O sistema deve permitir que as requisições sejam atendidas total ou parcialmente e, para cada item, seja dada a justificativa para o procedimento do almoxarife (tipo do atendimento). Permitir a edição e exclusão ao atendimento de uma requisição desde que os itens não tenham sido recebidos; ou que o recebimento da requisição tenha sido dispensado no fluxo de trabalho do cliente; ou ainda que não existam entradas posteriores registradas.	Atender uma requisição demonstrando para cada item o tipo de atendimento (excesso de pedido, material zerado, estoque baixo, normal, etc.).		
		Consultar uma requisição com status atendida, realizar a edição (incluir ou retirar itens, alterar quantidades) e posteriormente a exclusão do atendimento. Após, consultar a requisição para demonstrar que a operação foi realizada.		
28.	Quando o almoxarife resolve colocar um item como pendente o sistema deve criar nova requisição com estes itens e finaliza a requisição anterior com os atendimentos realizados.	Atender uma requisição informando um tipo de atendimento que gere uma nova requisição (ex.: pendente).		
29.	O sistema deve fornecer dados sobre: os estoques de cada item da requisição; consumo histórico do item na unidade requisitante; a unidade requisitante; outras requisições deste mesmo material a atender; se existe material similar que poderia atender a requisição; quantidade de itens que estão esperando para ser atestado. Estas informações serão usadas pelo almoxarife para decidir quanto ao atendimento total, parcial ou não atendimento do item.	Ao atender uma requisição apresentar as informações requeridas, sem necessidade de abrir outro item de menu ou tela.		
30.	O atendimento da requisição não pode ser feito em data fora do mês contábil que está aberto dentro do sistema.	Realizar o atendimento de uma requisição em mês diferente do mês contábil fechado. O sistema não poderá permitir a confirmação da operação, dando um aviso de que o mês da		

		operação é divergente do mês fechado.		
31.	Assim que o atendimento é registrado, e não foi instituído o recebimento da requisição no fluxo de trabalho do órgão, o sistema deve registrar a saída física e financeira dos itens atendidos da requisição dos estoques.	Demonstrar a quantidade e o valor em estoque antes do registro do atendimento e logo após a confirmação da operação.		
32.	Registrar no sistema que o requisitante recebeu os itens da requisição atendida pelo almoxarife. Permitir que um recebimento de requisição seja excluído desde que o mês esteja aberto; que não existam entradas posteriores dos itens de estoque presentes na requisição.	Demonstrar a quantidade e o valor em estoque após o atendimento do Almoxarifado e após a confirmação de recebimento pelo requisitante. Consultar uma requisição com status recebida e realizar a sua exclusão. Após, consultar a requisição para demonstrar que a operação foi realizada.		
33.	Quando o recebimento da requisição for instituído o requisitante não poderá requisitar novos materiais enquanto não receber todas as requisições atendidas anteriormente.	Cadastrar duas requisições com materiais idênticos, atender a primeira sem dar o recebimento pelo requisitante e demonstrar aviso do sistema informando que a segunda requisição só poderá ser atendida após o recebimento da primeira.		
34.	Quando o recebimento da requisição for instituído e o recebimento já for registrado não podendo ser excluído, o sistema deve registrar, editar e excluir as devoluções para o almoxarifado de itens da requisição que não são mais úteis ao setor.	Realizar a devolução de itens (quantidade parcial ou total) buscando a requisição desejada. Após, demonstrar que a devolução encontra-se pendente de recebimento por parte do Almoxarifado.		
35.	Registrar no sistema que o almoxarife recebeu os itens da devolução enviada pelo requisitante. Só depois que o registro do recebimento for feito é que o sistema deve registrar a entrada física e financeira dos itens devolvidos aos estoques.	Consultar a devolução realizada e demonstrar nova quantidade e valor do material no estoque.		
36.	Emitir aviso ao responsável do setor requisitante de que existem requisições para serem autorizadas.	Apresentar num quadro de avisos do sistema que existem requisições pendentes. Esse aviso será disparado assim que o cadastro da requisição for realizado.		
37.	Emitir aviso ao almoxarife de que existem requisições a serem atendidas.	Apresentar num quadro de avisos do sistema que existem requisições a atender. Esse aviso será disparado assim que o cadastro da requisição for realizado ou quando a autorização da requisição for realizada.		
38.	Emitir aviso ao requisitante de que existem requisições a serem recebidas.	Apresentar num quadro de avisos do sistema que existem requisições a receber. Esse aviso será disparado assim que o cadastro do atendimento da requisição for realizado.		
39.	Emitir aviso ao almoxarife de que existem devoluções a serem recebidas.	Apresentar num quadro de avisos do sistema que existem devoluções a receber. Esse aviso será disparado assim que o cadastro da devolução for realizado.		
40.	Permitir a consulta da requisição, em qualquer das situações em que se encontrar, a partir dos seguintes filtros: órgão, centro de custo; almoxarifado; intervalo de número da requisição; intervalo de código por uni-	Consultar as requisições existentes usando os filtros exigidos: centro de custo; almoxarifado; intervalo de número da requisição; intervalo de código por unidade requisitante; ori-		

	<p>dade requisitante; origem da requisição; nome do requisitante; unidade administrativa; endereço da unidade requisitante; período de inclusão da requisição no sistema; período da requisição; período de atendimento da requisição; período de recebimento da requisição; evento; usuário; material; tipo de atendimento; situação da requisição; intervalo de número da entrada que gerou a requisição.</p>	<p>gem da requisição; nome do requisitante; unidade administrativa; endereço da unidade requisitante; período de inclusão da requisição no sistema; período da requisição; período de atendimento da requisição; período de recebimento da requisição; evento; usuário; material; tipo de atendimento; situação da requisição; intervalo de número da entrada que gerou a requisição.</p>		
41.	<p>Permitir a consulta da devolução da requisição, pela entrada gerada por esta devolução, a partir dos seguintes filtros: órgão; almoxarifado; unidade gestora; unidade requisitante; período da nota de recebimento; período de inclusão; período de atesto; intervalo de nota de recebimento; funcionário; finalidade da entrada; tipo da entrada; evento; fornecedor; material; conta; lote; período de validade do lote; documentos associados a entrada (tipo, número e data).</p>	<p>Consultar as entradas por devolução existentes usando os filtros exigidos: almoxarifado; unidade gestora; unidade requisitante; período da nota de recebimento; período de inclusão; período de atesto; intervalo de nota de recebimento; funcionário; finalidade da entrada; tipo da entrada; evento; fornecedor; material; conta; lote; período de validade do lote; documentos associados à entrada (tipo, número e data).</p>		
42.	<p>Fornecer os seguintes relatórios: Guia de Remessa de Material.</p>	<p>Consultar as requisições existentes e gerar o seguinte relatório: Guia de Remessa de Material.</p>		
Realizar Baixa de Itens de Estoque				
43.	<p>Registrar, editar e excluir a baixa de itens de estoque, registrando a justificativa e o destino destes itens – quando necessário.</p>	<p>Cadastrar a baixa para doação de cartucho de impressora justificando sua baixa com a doação da impressora que usa tais cartuchos.</p>		
		<p>Consultar as baixas existentes, escolher uma e editá-la e posteriormente excluí-la, mostrando que a baixa ainda está no mês aberto contabilmente dentro do sistema.</p>		
44.	<p>Juntamente com a baixa física dos itens de estoque deve ser realizado o registro da baixa contábil equivalente aos valores dos itens de estoque.</p>	<p>Mostrar no demonstrativo financeiro que a baixa foi contabilizada corretamente.</p>		
45.	<p>Permitir a consulta das baixas registradas a partir dos seguintes filtros: órgão; unidade gestora; almoxarifado; intervalo de número da baixa; período de realização da baixa; modalidade da baixa; destino da baixa; material baixado; documentos associados a baixa (tipo, conteúdo; período de emissão).</p>	<p>Consultar as baixas existentes usando os filtros exigidos: unidade gestora; almoxarifado; intervalo de número da baixa; período de realização da baixa; modalidade da baixa; destino da baixa; material baixado; documentos associados à baixa (tipo, conteúdo; período de emissão).</p>		
46.	<p>Fornecer os seguintes relatórios: Relação de Baixas de Materiais; Termo de Baixa de Material com Resumo Contábil.</p>	<p>Consultar as baixas existentes e gerar os seguintes relatórios: Relação de Baixas de Materiais; Termo de Baixa de Material com Resumo Contábil.</p>		
Transferir Itens de Estoque entre Almoxarifados				
47.	<p>Dispor de mecanismo para registrar, editar e excluir as requisições online para outro almoxarifado, com senha de segurança restrita ao almoxarife, de modo que ele só possa requisitar material para o seu.</p>	<p>Associar determinado usuário para requisitar apenas para um Almoxarifado, realizar uma solicitação de material para o Almoxarifado que o usuário tem permissão (o sistema deve mostrar apenas o que foi associado).</p>		
		<p>Consultar uma requisição que esteja na condição de não</p>		

		atendida e realizar a sua edição (inclusão, alteração, exclusão de itens ou alteração de quantidades) e posteriormente a exclusão do registro.		
48.	O sistema deve permitir que as requisições sejam atendidas total ou parcialmente e, para cada item, seja dada a justificativa para o procedimento do almoxarife (tipo do atendimento). Permitir a edição e exclusão ao atendimento de uma requisição desde que os itens não tenham sido recebidos; ou ainda que não exista entrada posterior registrada.	Realizar atendimento de requisição pendente, informando o tipo de atendimento para cada item (deve ser campo tabelado e não texto).		
		Consultar uma requisição com status atendida e realizar a sua edição e posteriormente a exclusão. Após consultar a requisição para demonstrar que a operação foi realizada.		
49.	Quando o almoxarife resolve colocar um item como pendente o sistema deve criar nova requisição com estes itens e finaliza a requisição anterior com os atendimentos realizados.	Atender uma requisição informando um tipo de atendimento que gere uma nova requisição (ex.: pendente).		
50.	O sistema deve fornecer dados sobre: os estoques de cada item da requisição; consumo histórico do item na unidade requisitante; a unidade requisitante; outras requisições deste mesmo material a atender; se existe material similar que poderia atender a requisição; quantidade de itens esperando atesto. Estas informações serão usadas pelo almoxarife para decidir quanto ao atendimento total, parcial ou não atendimento do item.	Ao atender uma requisição apresentar as informações requeridas, sem necessidade de abrir outro item de menu ou tela.		
51.	O atendimento da requisição não pode ser feito em data fora do mês contábil que está aberto dentro do sistema. Permitir que um recebimento de requisição seja excluído desde que o mês esteja aberto; que não existam entradas posteriores dos itens de estoque presentes na requisição.	Realizar o atendimento de uma requisição em mês diferente do mês contábil fechado. O sistema não poderá permitir a confirmação da operação, dando um aviso de que o mês da operação é divergente do mês fechado.		
		Consultar uma requisição com status recebida e realizar a sua exclusão. Após consultar a requisição para demonstrar que a operação foi realizada. Para essa operação deverão existir entradas posteriores, a fim de verificar se o sistema não permitirá a exclusão da requisição nessa condição.		
52.	Registrar no sistema que o almoxarifado requisitante recebeu os itens da requisição atendida pelo almoxarife. Só depois que o registro do recebimento for feito é que o sistema deve registrar a saída física e financeira dos itens atendidos da requisição dos estoques.	Demonstrar a quantidade e o valor em estoque após o atendimento do Almoxarifado e após a confirmação de recebimento pelo requisitante.		
53.	Emitir aviso ao almoxarife de que existem requisições de outro almoxarifado a serem atendidas.	Apresentar num quadro de avisos do sistema que existem requisições pendentes. Esse aviso será disparado assim que o cadastro da requisição for realizado.		
54.	Emitir aviso ao almoxarifado requisitante de que existem requisições a serem recebidas.	Apresentar num quadro de avisos do sistema que existem requisições a receber. Esse aviso será disparado assim que o cadastro do atendimento da requisição for realizado.		
55.	Permitir a consulta da requisição, em qualquer das situações em que se	Consultar as requisições de transferência entre almoxarifa-		

	encontrar, a partir dos seguintes filtros: órgão, centro de custo; almoxarifado; intervalo de número da requisição; intervalo de código por unidade requisitante; origem da requisição; nome do requisitante; unidade administrativa; endereço da unidade requisitante; período de inclusão da requisição no sistema; período da requisição; período de atendimento da requisição; período de recebimento da requisição; evento; usuário; material; tipo de atendimento; situação da requisição; intervalo de número da entrada que gerou a requisição.	dos existentes usando os filtros exigidos: centro de custo; almoxarifado; intervalo de número da requisição; intervalo de código por unidade requisitante; origem da requisição; nome do requisitante; unidade administrativa; endereço da unidade requisitante; período de inclusão da requisição no sistema; período da requisição; período de atendimento da requisição; período de recebimento da requisição; evento; usuário; material; tipo de atendimento; situação da requisição; intervalo de número da entrada que gerou a requisição.		
56.	Fornecer os seguintes relatórios: Guia de Transferência de Material.	Consultar as requisições de transferência entre almoxarifados existentes e gerar o seguinte relatório: Guia de Transferência de Material.		
Realizar Inventário dos Estoques				
57.	Registrar editar e excluir a realização do inventário dos itens de estoque, manual ou com a auxílio de leitora óptica.	Disponibilizar módulo específico para registro de inventário, com as opções de utilização de coletor de dados ou manual, com filtro para seleção de materiais. Deverá ser realizada demonstração prática de uso do coletor, simulando um inventário COM COLETOR DE DADOS, realizar a pistolagem dos materiais, baixar os dados coletados no sistema, emitir os relatórios de inventário e críticas (divergências). Consultar inventário cadastrado e realizar a edição do mesmo: inclusão, alteração, exclusão de itens. Posteriormente realizar a exclusão do mesmo.		
58.	Quando usar o auxílio da leitora óptica, buscar o arquivo modificado com os resultados do inventário e atualizar os dados do inventário automaticamente.	Realizar inventário utilizando coletor de dados		
59.	Fornecer os seguintes relatórios: Inventário Geral – Manual; Inventário Geral - Sintético por Conta; Inventário Geral - Analítico por Endereço – Diferenças; Inventário Geral Analítico por Conta – Diferenças; Inventário - Material, Quantidade e Valor; Inventário Geral - Analítico por Material; Inventário Geral Analítico por Conta; Inventário Geral - Inventário Manual – Contagem. Os relatórios que precisam ser enviados aos órgãos de controle (interno ou externo) poderão ser assinados digitalmente por todos os membros da comissão de inventário.	Disponibilizar filtro para emissão dos relatórios de inventário solicitados.		
60.	Permitir a consulta de inventários a partir dos seguintes filtros: órgão; almoxarifado; intervalo de número do inventário; período de início do inventário; período de finalização do inventário; tipo; responsável pelo inventário; material.	Realizar consulta de inventários através de filtro, contendo os campos solicitados para a pesquisa.		
61.	Registrar, editar e excluir os ajustes físicos e financeiros das entradas de itens de estoque que já foram movimentados. Nestes ajustes o sistema	Cadastrar estorno de uma determinada entrada. Emitir ficha do material.		

	permitirá modificar o material, a quantidade da entrada e/u o valor do item na entrada.	Consultar um estorno cadastrado dentro do mês aberto e alterá-lo e posteriormente excluí-lo.		
62.	Ao registrar o ajuste o sistema deve realizar todos os movimentos de entrada ou saída do estoque na data do ajuste corrigindo os movimentos realizados em dias e meses anteriores sem prejuízo do histórico de movimentação e mantendo o consumo médio das unidades requisitantes intacto; ou seja, o consumo médio das unidades requisitantes deve se manter o mesmo daquele antes do ajuste. Quando usar assinatura digital as transações criadas pelo sistema devem ser apresentadas aos respectivos emissores originais para que eles assinem os documentos gerados por estas transações.	Emitir a ficha do material e o RMA para a verificação da movimentação provocada pelo ajuste.		
63.	Permitir a consulta dos ajustes registrados a partir dos seguintes filtros: órgão; intervalo de número do ajuste; período do ajuste; tipo do ajuste; funcionário que realizou o ajuste.	Na tela de consulta realizar a consulta dos ajustes preenchendo os filtros.		
64.	Fornecer o seguinte relatório: Nota de Ajuste.	Consultar um ajuste cadastrado e emitir o relatório Nota de Ajuste.		
Prestar Contas a Contabilidade				
65.	Permitir a alteração da conta onde os itens de estoque são incorporados ao ativo contábil do órgão com processamento e registro automático da movimentação financeira pelo sistema.	Efetuar movimentação de conta de determinado material, devendo essa operação refletir nos relatórios de movimentação financeira, baixando os valores da conta de saída e incorporando os mesmos valores na conta de entrada.		
66.	Possuir rotina para tratamento do resíduo financeiro, oriundo da diferença de unidade de medida entre a entrada e a saída de materiais do almoxarifado.	Realizar entradas do mesmo item com valores diferentes, demonstrando o preço médio e resíduo antes, realizar saídas de material, e demonstrar novamente o preço médio e resíduo.		
67.	Calcular o preço médio dos itens em estoque.	Realizar entrada com um valor superior ao material com quantidade em estoque, verificar se o preço calculado está na média.		
68.	Para realizar as transações num determinado mês então o usuário já deverá ter fechado contabilmente o mês anterior dentro do sistema.	Realizar o fechamento do mês e tentar incluir uma operação fora do mês fechado. O sistema deverá impedir a confirmação da operação.		
69.	Não permitir que o mês seja fechado se houver qualquer divergência contábil nele.	Realizar o fechamento do mês.		
70.	Não permitir a realização de transação com data retroativa a meses anteriores, se for necessária a realização da transação naquela data o usuário deverá reabrir os meses até o mês em que quer realizar a transação, realizá-la e então fechar os meses novamente até o mês em que está trabalhando. Isso evita problemas de fechamento contábil anual, já que ao reabrir os meses e fechá-los novamente os registros contábeis vão sendo ajustados de acordo com a nova transação realizada.	Realizar transação com data retroativa ao mês fechado, demonstrando que o sistema não permite a confirmação dessa operação sem que sejam reabertos os meses subsequentes ao que se deseja realizar a operação.		

71.	Emitir o RMMA (Resumo de Movimentação Mensal do Almoxarifado) e o RMAA (Resumo de Movimentação Anual do Almoxarifado), relatórios contábeis que apresentam as contas de ativo e suas movimentações durante o mês/ano que acabou de ser fechado. Estes relatórios poderão ser assinados digitalmente.	Emitir os relatórios de Movimentação Mensal e Anual do Almoxarifado (RMMA e RMAA), demonstrando colunas: saldo anterior, entradas, saídas, saldo atual.		
Gerenciar Infraestrutura de Distribuição				
72.	Cadastrar sub-almoxarifados, optando por fazer o controle financeiro dos itens de estoque registrados neles ou não.	Cadastrar um sub-almoxarifado (código, nome, sigla, almoxarifado superior) e marcar que ele terá controle financeiro.		
73.	Realizar a administração da estrutura organizacional – inclusive com os sub-almoxarifados, permitindo definir regras de movimentação de materiais entre os vários elementos desta estrutura.	Modificar o perfil criado acrescentando as restrições referentes ao grupo de dados a serem acessados dentro do banco de dados.		
74.	Após a realização de alterações físicas do layout do almoxarifado, o sistema deve registrar a mudança dos itens de estoque para os novos endereços. Deve permitir transferir todo o saldo de um item de estoque ou apenas parte deste saldo.	Cadastrar a mudança de uma determinada quantidade de itens de estoque para outro endereço dentro do almoxarifado. Este endereço foi criado no almoxarifado e associado ao material deste item de estoque anteriormente.		
75.	Permitir que uma mudança de endereço dos itens de estoque seja excluída a qualquer momento.	Consultar as mudanças de endereço dos itens de estoque existentes, escolher uma e excluí-la.		
76.	Realizar impressão de etiquetas com códigos de barras, para serem coladas nos endereços de estoque onde os itens serão armazenados.	Consultar os endereços de estoque de determinado almoxarifado e gerar o relatório contendo as etiquetas destes endereços contendo código e nome do material a ser armazenado no endereço.		
77.	Permitir a consulta das mudanças de endereço dos itens de estoque a partir dos seguintes filtros: órgão, almoxarifado; período da mudança; material.	Consultar as mudanças de endereço dos itens de estoque existentes usando os filtros exigidos: almoxarifado; período da mudança; material.		
78.	Fornecer o seguinte relatório: Transferência entre Endereços.	Consultar as mudanças de endereço dos itens de estoque existentes e gerar o seguinte relatório: Transferência entre Endereços.		
Gerenciar Catálogo de Itens de Estoque				
79.	Permitir o cadastro de materiais no catálogo usando o padrão de catalogação federal supply.	Cadastrar um novo material utilizando um exemplo da tabela federal supply, demonstrando a sua classificação hierárquica		
80.	Descrever o material a partir de sua especificação técnica resumida.	Cadastrar um novo material informando as suas principais características.		
81.	Associar ao material complementos relevantes e/ou necessárias para melhor identificar o bem ou material de consumo no momento da entrada destes nos estoques do órgão.	Consultar uma caneta cadastrada e visualizar seus complementos.		
82.	Permitir o cadastro de todas as especificações de compra usadas para se obter aquele material e exigir que o gestor do catálogo estabeleça aquela	Consultar uma caneta esferográfica e cadastrar algumas especificações de compra, configurando uma como padrão.		

	que será usada como padrão.			
83.	Estabelecer várias unidades de medida diferentes para entrada, saída e estocagem dos materiais de consumo e exigir do gestor do catálogo que estabeleça uma um padrão para cada uma destas transações.	Consultar uma caneta, associar uma unidade de medida elementar, depois associar duas, ou mais, unidades de entrada, de saída e de estocagem diferentes.		
84.	Associar os materiais similares de um determinado material de consumo ou permanente que poderão ser intercambiados, ou seja, se o requisitante pediu uma coisa e não tem, mas tem um similar o almoxarife pode oferecer o similar e atender a requisição.	Consultar a caneta esferográfica azul e associar a caneta esferográfica preta, e demonstrar no atendimento de uma requisição, como pode ser feito o atendimento usando o material associado.		
85.	Identificar os materiais permanentes que precisam de determinado material de consumo.	Consultar um cartucho de impressora e associar a referida impressora.		
86.	Exigir que, ao requisitar um determinado material de consumo, informe-se o bem permanente que está sob sua responsabilidade e precisa deste material para liberar sua requisição.	Ao cadastrar uma requisição de um material de consumo associado a um material permanente, demonstrar que a requisição exige a informação do número de patrimônio do material permanente.		
87.	Cadastrar imagens dos materiais que podem ser pesquisadas a qualquer momento.	Consultar um material em tabela própria e associar um arquivo de imagem a ele. Depois consultar na entrada de bens no estoque o referido material, e demonstrar que é possível visualizar a sua imagem.		
88.	Classificar contabilmente o material catalogado, na conta de ativo correspondente - quando for material de consumo ou permanente.	Demonstrar a escrituração de conta no cadastro de material.		
89.	Criar catálogos restritos (de materiais permanentes e de consumo) e associá-los às unidades administrativas requisitantes de bem permanente ou material de consumo, de modo que os usuários localizados naquela unidade só poderão requisitar o que estiver em seu catálogo.	Cadastrar um catálogo de materiais que será utilizado nas requisições de uma determinada unidade requisitante, demonstrando que só é possível requisitar os materiais do catálogo		
90.	Identificar os endereços dentro do almoxarifado onde será armazenado cada material de consumo e a capacidade de cada endereço de modo que, ao dar entrada no material o sistema o associa ao endereço onde ele deverá ser armazenado.	Demonstrar no cadastro de material como é feito o endereçamento de estoque e como é definida a capacidade de cada endereço.		
Monitorar Processos de Trabalho				
91.	Consultar todos os materiais estocados num determinado almoxarifado, inclusive aqueles considerados inativos – que permanecem registrados no sistema.	Apresentar filtro para consulta de itens estocados no Almoxarifado (ativos e inativos) e gerar o resultado em tela.		
92.	Disponibilizar a visualização dos dados completos dos itens de estoque, que devem ser, pelo menos o seguinte: a classificação do item de estoque; as quantidades em estoque atualmente; os endereços no almoxarifado consultado e a quantidade armazenada em cada um deles; os valores de estoque máximo e mínimo deste item, assim como seu ponto de pedido - calculados a partir da política de compra estabelecida para este almoxarifado; o preços médio do item de estoque o e valor residual do	Apresentar módulo de consulta de material e gerar os resultados contendo as informações solicitadas.		

	preço médio usados para cálculo do valor de saída dos itens de estoque; as estatística de consumo mensal do item nos últimos 12 meses; o tempo de cobertura de estoque, em meses, se o consumo se mantiver nos mesmos níveis mensais; os lotes estocados (se o item for perecível); os catálogos de requisição ou compra em que o item aparece dentro do almoxarifado consultado.			
93.	Disponibilizar a visualização do histórico de movimentos entradas realizadas e o histórico das entradas pendentes (entradas esperando atesto).	Apresentar módulo de consulta de material e gerar os resultados contendo as informações solicitadas.		
94.	Disponibilizar o histórico de pedidos de compra em andamento.	Apresentar módulo de consulta de material e gerar os resultados contendo as informações solicitadas.		
95.	Disponibilizar a visualização do histórico de movimentos saídas realizadas e o histórico das saídas pendentes (requisições esperando atendimento).	Apresentar módulo de consulta de material e gerar os resultados contendo as informações solicitadas.		
96.	Disponibilizar a visualização da lista de fornecedores já registrados.	Apresentar módulo de consulta de fornecedores.		
97.	Disponibilizar a visualização do estoque atual geral – no almoxarifado consultado e nos outros almoxarifados do órgão que tem esse item.	Apresentar módulo de consulta de material e gerar os resultados contendo o estoque atual no Almoxarifado consultado e em outros Almoxarifados que possuam estoque do mesmo item.		
98.	Permitir que os relatórios emitidos no sistema e que exijam um tempo maior para sua elaboração, sejam processados em segundo plano, e posteriormente enviados/armazenados em um repositório temporário de relatórios recém emitidos/em processamento. Durante esse processo, o sistema deverá permitir que o usuário utilize normalmente as funcionalidades do sistema.	Realizar a emissão de relatórios financeiros, realizar uma outra operação enquanto o relatório é processado em segundo plano. Posteriormente, acessar o repositório de relatórios emitidos ou em processamento.		
99.	Fornecer os seguintes relatórios: Consulta de Material – Consumo; Consulta de Material – Entradas; Consulta de Material – Fornecedor; Consulta de Material - Requisições Pendentes; Consulta de Material – Saída; Consulta geral - com entradas; Consulta geral - sem entradas; Estoque Atual Geral.	Consultar os materiais, segundo os critérios definidos no filtro e gerar os relatórios contendo as informações solicitadas.		
100.	Permitir a consulta dos materiais não movimentados a partir dos seguintes filtros: período de movimentação; órgão; unidade gestora; almoxarifado; conta; material; finalidade do estoque; classificação quanto à criticidade; classificação quanto ao valor; classificação quanto ao consumo; intervalo de quantidade do estoque; que tiveram entrada no período ou não.	Consultar os materiais não movimentados, segundo os critérios definidos no filtro e gerar os relatórios contendo as informações solicitadas.		
101.	Fornecer os seguintes relatórios gerenciais contendo materiais não movimentados: Materiais não movimentados - por Conta; Projeção de Compras - Sem Consumo no Período.	Consultar os materiais não movimentados, segundo os critérios definidos no filtro e gerar os relatórios contendo as informações solicitadas.		
102.	Permitir a consulta da movimentação realizada a partir dos seguintes fil-	Consultar os materiais movimentados, segundo os critérios		

	<p>tros: período de movimentação; órgão; unidade gestora; almoxarifado; conta; material; finalidade do estoque; classificação quanto à criticidade; classificação quanto ao valor; classificação quanto ao consumo.</p>	<p>definidos no filtro e gerar os relatórios contendo as informações solicitadas.</p>		
103.	<p>Fornecer os seguintes relatórios gerenciais contendo as movimentações: Conferência De Movimentações Manual; Estoque Retroativo Analítico - Agrupado por Conta; Estoque Retroativo Sintético - Agrupado por Conta; Ficha de Material; Movimentação do Estoque no Período - Agrupado por Almoxarifado / Conta; Movimentação do Estoque no Período - Agrupado por UG / Conta.</p>	<p>Consultar os materiais movimentados, segundo os critérios definidos no filtro e gerar os relatórios contendo as informações solicitadas.</p>		
104.	<p>Permitir a consulta das saídas realizadas a partir dos seguintes filtros: período de saída; órgão; unidade gestora; almoxarifado; centro de custo; unidade requisitante; conta; material; patrimônio que utiliza o item; classificação quanto a natureza; classificação quanto à criticidade; classificação quanto ao valor; classificação quanto ao consumo, origem da requisição.</p>	<p>Consultar as saídas de materiais movimentados, segundo os critérios definidos no filtro e gerar os relatórios contendo as informações solicitadas.</p>		
105.	<p>Fornecer os seguintes relatórios gerenciais contendo as saídas: Conferência Diária das Saídas (Sintético); Consumo Mensal da Unidade Requisitante por Material; Consumo Mensal de Material; Consumo Mensal de Material por Almoxarifado/Unidade Requisitante; Consumo Mensal de Material por Unidade Requisitante; Consumo Mensal de Material por Órgão e U.G. – Quantidade; Consumo Mensal de Material por Órgão e UG – Valor; Consumo Mensal do Material por Centro de Custo – Valor; Consumo da(s) UR(s) por Conta – Sintético; Consumo das UR(s) por CC / UR / Conta – Sintético; Consumo das UR(s) por Centro de Custo – Sintético; Consumo de Material no Período - por UG/ Almoxarifado/ Conta; Consumo de Material no Período - por UG/ Almoxarifado/ Material; Consumo do Material - Analítico - por C.C.; Consumo do Material por U.R. com Previsão Anual – Sintético; Consumo do material no Período - Por U.G/ Conta; Consumo do material no Período - Por U.G/ Material; Consumo por Bem Patrimonial; Consumo por UR – Resumo; Consumo por UR - por página; Consumo por Unidade Requisitante; Movimentação Resumida - Saída por Conta; Movimentação Detalhada - Saída por Conta; Projeção de Compras; Projeção de Compras - Com especificação; Relatório de Conferência de Saída da Conta - por U.R.; Relatório de Consumo das Unidades Requisitantes - por C.C.; Relatório de Consumo por Unidade Requisitante/Requisição; Relatório de Materiais Requisitados Não Atendidos; Relatório de Material Atendido com Zero; Relatório de Material e Unidade Requisitante; Requisição por Material; Requisições de Materiais Atendidas - com Valor; Saída de Material - Por Conta (Sintético); Valor das Requisições Atendidas no Período - Agrupado por Unidade Requisitante.</p>	<p>Consultar as movimentações de materiais, segundo os critérios definidos no filtro e gerar os relatórios contendo as informações solicitadas.</p>		

106.	Permitir a consulta da posição atual de estoque a partir dos seguintes filtros: órgão; unidade gestora; almoxarifado; conta; material; subgrupo de material; finalidade de compra; endereço de estoque; classificação quanto ao consumo; classificação quanto a criticidade; classificação quanto ao valor; classificação quanto a natureza; situação do material do item de estoque no catálogo; quantidade em estoque.	Disponibilizar consulta de materiais, segundo os critérios definidos no filtro, e gerar a(s) tela(s) contendo as informações solicitadas.		
107.	Fornecer os seguintes relatórios de posição atual do estoque: Lista de Materiais em Estoque por Conta – Ativos; Posição do Estoque Agrupado por Conta – Analítico; Posição do Estoque Agrupado por Conta – Sintético; Posição do Estoque Ordenado por Conta – Analítico; Posição do Estoque Ordenado por Endereço – Analítico; Posição do Estoque Ordenado por Material – Analítico.	Consultar a posição atual do estoque de materiais e gerar os relatórios contendo as informações solicitadas.		
108.	Fornecer relatório contendo a lista de fornecedores de determinado material adquirido pelo órgão.	Consultar material e gerar relatório: Fornecedores por Material.		
109.	Fornecer relatório contendo a lista de materiais que determinado fornecedor já entregou ao órgão.	Consultar material e gerar relatório: Fornecimento de Materiais por Fornecedor.		
110.	Fornecer os seguintes relatórios contendo os materiais perecíveis que vão vencer num determinado período, filtrando por órgão; unidade gestora; almoxarifado: Materiais a Vencer; Materiais a Vencer – Ordenado Por Data Validade.	Consultar os materiais perecíveis com data de validade a vencer, segundo critérios definidos no filtro e gerar os relatórios contendo as informações solicitadas.		
111.	Fornecer relatório gráfico contendo a distribuição de consumo de cada itens de estoque num determinado ano.	Gerar gráfico: Consumo de Material por Ano.		
Gerenciar Cadastros Auxiliares				
112.	Cadastrar o calendário de requisições – é usada para identificar os dias em que cada unidade requisitante pode requisitar material ao almoxarifado.	Cadastrar, para uma unidade do CONTRATANTE, os dias (do mês) em que ele poderá requisitar material.		
113.	Cadastrar eventos que ocorrerão no CONTRATANTE e que precisarão de itens de estoque para ser realizados.	Cadastrar um evento (código, data inicial do evento, data final do evento, nome do evento).		
Monitoramento de Processos de Bens de Consumo				
114.	Permitir selecionar um ou mais almoxarifado como filtro.	Acessar a funcionalidade, selecionar um almoxarifado e verificar as informações correspondem ao almoxarifado selecionado		
115.	Apresentar um gráfico de linha demonstrando o quantitativo de consumo por trimestre, podendo esse ser utilizado como filtro para os demais campos da tela.	Realizar consulta do gráfico demonstrando o especificado.		
116.	Apresentar uma lista de consumo por material, quantidade e valor.	Realizar consulta do gráfico demonstrando o especificado.		
117.	Apresentar um quantitativo de consumo por unidade requisitante.	Realizar consulta do gráfico demonstrando o especificado.		
118.	Apresentar um gráfico com os dez materiais mais consumidos no período.	Realizar consulta do gráfico demonstrando o especificado.		

	do, com a quantidade e valor		
119.	Apresentar informações de estoque sendo possível filtrar por um ou mais almoxarifado.	Realizar consulta do gráfico demonstrando o especificado	
120.	Apresentar um gráfico de barras com os dez materiais que estão parados em estoque. Ao selecionar o material, abrir uma lista com esses materiais.	Realizar consulta do gráfico demonstrando o especificado	
121.	Apresentar um gráfico de barras com os dez mais itens em estoque em almoxarifado.	Realizar consulta do gráfico demonstrando o especificado	
122.	Apresentar um gráfico de linha demonstrando as aquisições os últimos seis trimestres	Realizar consulta do gráfico demonstrando o especificado	
123.	Apresentar uma lista as aquisições agrupadas por conta contábil, com quantitativo e valor, podendo detalhar quais materiais estão associados a conta contábil.	Realizar consulta do gráfico demonstrando o especificado	
124.	Apresentar uma lista com os materiais que estão em ponto de pedido.	Realizar consulta do gráfico demonstrando o especificado	
125.	Apresentar um gráfico de barra com os tipo de baixa	Realizar consulta do gráfico demonstrando o especificado	
126.	Apresentar a lista de itens baixados, com a data, nome do material, usuário e motivo da baixa	Realizar consulta do gráfico demonstrando o especificado	
127.	Apresentar as requisições cada almoxarifado apresentando-as totalizadas por situação com os campos código da requisição, unidade solicitante, data do atendimento, sendo essa tela redimensionada para configurar em uma TV ou monitor	Verificar se o sistema possui um endereço onde é possível configurar a tela para atualização automática dos dados	

Planejar Ressuprimento de Estoque

128.	Efetuar a classificação dos itens de estoque quanto a natureza em cada almoxarifado. As classificações possíveis devem ser: estocável; não estocável; inativo em uso; inativo em desuso; não classificado.	Consultar os materiais, e realizar a classificação dos estocáveis.	
		Consultar os materiais, e realizar a classificação dos não estocáveis de demais classificações.	
129.	Efetuar a classificação dos itens de estoque quanto a criticidade em cada almoxarifado. As classificações possíveis devem ser: crítico ou não crítico.	Consultar os materiais e realizar a configuração em críticos e não críticos.	
130.	Efetuar a classificação dos itens de estoque quanto ao valor em cada almoxarifado. Esta classificação deve levar em consideração os conceitos estabelecidos para a formação do curso ABC.	Consultar os materiais e realizar a classificação quanto ao valor de consumo usando a curva ABC de consumo.	
131.	Efetuar a classificação dos itens de estoque quanto ao consumo em cada almoxarifado. As classificações possíveis devem ser: alta frequência ou baixa frequência.	Consultar os materiais e realizar a classificação em alta e baixa frequência, tendo como parâmetro a quantidade meses que os materiais são consumidos em 12 meses.	
132.	Permitir a definição, no sistema, de uma política de ressuprimento para itens do estoque de baixa frequência por almoxarifado. Para itens de es-	Atribuir uma política de ressuprimento para itens de baixa frequência por Almoxarifado, registrando o estoque base dos	

	toque classificados como de baixa frequência o usuário deve registrar o estoque base.	materiais informados nessa situação.		
133.	Permitir a definição, no sistema, de uma política de ressuprimento para itens do estoque de alta frequência por almoxarifado para determinado período. Para cada um dos grupos de bens classificados segundo a curva ABC o usuário deve informar os parâmetros para definição desta política.	Atribuir uma política de ressuprimento para itens de alta frequência por Almoxarifado, segundo a classificação da curva ABC.		
134.	O sistema deve, a partir dos parâmetros estabelecidos pelo usuário – tanto para itens de alta ou baixa frequência –, calcular as quantidades necessárias para o ressuprimento: quantidade do lote de compras; quantidade do estoque de segurança; quantidade do estoque quando o item está em ponto de pedido (para os itens de baixa frequência não há estoque de segurança e o tamanho do estoque quando está em ponto de pedido é igual ao estoque base).	Gerar ressuprimento, utilizando os filtros estabelecidos pelo usuário, apresentando os cálculos das quantidades necessárias para o ressuprimento, conforme informações solicitadas.		
135.	O sistema deve, a partir dos parâmetros estabelecidos pelo usuário, calcular o tempo de cobertura do estoque, o tempo de giro de estoque e o tempo que dura o estoque mínimo.	Apresentar em tela ou relatório informações sobre o tempo de cobertura de estoque, o tempo de giro de estoque e o tempo que dura o estoque mínimo, segundo os parâmetros utilizados pelo usuário para o ressuprimento.		
136.	Emitir aviso para iniciar o processo de ressuprimento dos itens cujo estoque está em ponto de pedido num determinado almoxarifado.	Associar aviso de ponto de pedido para os usuários que farão o ressuprimento e apresentar na tela o aviso dos itens que satisfaçam essa condição.		
137.	Gerar lotes de itens de estoque para ressuprimento num determinado almoxarifado - baseado na política de ressuprimento estabelecida para este almoxarifado e do tempo de ressuprimento indicado pelo setor de compras do órgão. Estes dados vêm da definição de parâmetros criada anteriormente, mas o sistema deve permitir que eles sejam modificados pelo usuário na hora da formação dos lotes de ressuprimento.	Cadastrar ressuprimento para determinado Almoxarifado, baseado na política de ressuprimento atribuída a ele.		
138.	Para escolher quais itens farão parte de cada lote de ressuprimento o usuário usará os seguintes filtros: material; conta; catálogo restrito; classificação quanto a natureza; classificação quanto a criticidade; classificação quanto ao valor; classificação quanto ao consumo; nível de estoque.	Ao montar o lote de ressuprimento utilizar os filtros solicitados.		
139.	Para os itens escolhidos o sistema irá sugerir a quantidade a ser solicitada num pedido de compra. Desta quantidade deve ser deduzida aquela contida nos pedidos de compra já em andamento; ou seja, a quantidade sugerida deve ser igual à quantidade do lote de compra – quantidade em estoque – quantidade pedida.	Gerar pedido baseado nas quantidades solicitadas no pedido de compra, considerando a quantidade sugerida pelo sistema – a quantidade contida nos pedidos de compra em andamento.		
140.	O usuário deverá escolher entre acatar as sugestões do sistema, alterar as quantidades sugeridas pelo sistema, ou ainda informar estas quantidades.	No cadastro de um ressuprimento demonstrar a opção de aceitar as quantidades sugeridas pelo sistema ou as quantidades definidas pelo usuário.		

141.	Permitir atualizar os parâmetros que definiram a política de compras do almoxarifado no período com os dados usados na formação de determinado lote de ressurgimento.	Demonstrar a alteração dos parâmetros da política de compras de determinado Almoxarifado com os dados usados na formação de determinado lote de ressurgimento.		
142.	Permitir editar e excluir os parâmetros da política de compras de um almoxarifado num determinado período a qualquer momento.	Excluir os parâmetros da política de compras de determinado Almoxarifado.		
143.	Permitir a consulta dos parâmetros da política de compras dos itens de alta frequência estabelecida para um almoxarifado a partir dos seguintes filtros: órgão, almoxarifado; período de início da política; período de finalização da política.	Realizar a consulta dos parâmetros da política de compras dos itens de alta frequência, segundo os filtros solicitados.		
144.	Fornecer os seguintes relatórios gerenciais referentes aos lotes de ressurgimento: Projeção de Compras - Por Conta; Relatório de Projeção de Compra Detalhada; Ressurgimento - Quebra por Órgão, Número do Pedido.	Consultar um ressurgimento cadastrado e emitir os relatórios: Projeção de Compras - Por Conta; Relatório de Projeção de Compra Detalhada; Ressurgimento - Quebra por Órgão, Número do Pedido.		
145.	Permitir a consulta dos lotes de ressurgimento a partir dos seguintes filtros: órgão; almoxarifado; conta; subgrupo de material; material; intervalo de número de ressurgimento; período de criação dos lotes de ressurgimento; funcionário que criou o lote de ressurgimento; se os materiais constantes no ressurgimento estão em algum pedido de compra em andamento ou não.	Realizar a consulta dos lotes de ressurgimento, segundo os filtros solicitados.		
146.	Permitir que o usuário consulte os níveis de estoque de determinado almoxarifado usando os seguintes filtros adicionais: conta; material; classificação quanto ao consumo; Em ponto de pedido/ Usando estoque de segurança/ Com estoque zerado/ Todos os itens.; classificados quanto aos parâmetros de compra ou não.	Realizar consulta de itens do estoque do Almoxarifado desejado, segundo os filtros solicitados.		
147.	Registrar, editar e excluir as previsões de consumo por setor num determinado período.	Realizar a inclusão de previsão de consumo para determinado setor e determinado período, informando os materiais e quantidades que poderão ser requisitados.		
		Consultar uma previsão de consumo no login do usuário que a cadastrou e efetuar as alterações desejadas e posteriormente a exclusão da previsão de consumo, desde que a mesma não tenha sido autorizada.		
148.	Estabelecer níveis de autorização da previsão de consumo, de modo que o responsável pelo setor e seu superior avalie a previsão de consumo cadastrada e decida autorizar ou não seu envio ao almoxarifado. Após a autorização, permitir a edição das previsões de consumo autorizadas pelo almoxarife.	Associar a previsão de consumo a determinado autorizador; realizar a autorização de previsão de consumo cadastrada, podendo manter a quantidade solicitada ou não e confirmar ou não a previsão efetuada.		
		Consultar uma previsão de consumo no login do usuário responsável por atender a previsão e efetuar as alterações desejadas.		
149.	Fornecer meios ao responsável pelo setor e ao seu superior para alterar	Consultar uma previsão de consumo no login do responsável		

	as quantidades previstas antes de autorizar seu envio.	pele Setor ou seu superior e efetuar as alterações desejadas.		
150.	Permitir a consulta das previsões de consumo a partir dos seguintes filtros: órgão; unidade requisitante; intervalo de número da previsão; descrição; período de cadastro; período de autorização, período de confirmação; período do início da validade; período do final da validade; realizador do cadastrado; autorizador; realizador da confirmação; material.	Consultar as previsões de consumo, segundo os filtros desejados.		
		Editar e excluir as solicitações de compra que não estejam autorizadas.		
Controle Saldo de Fornecimento de Material - Por Contrato				
151	Permitir que seja realizado o cadastro de um contrato de fornecimento de material, vinculando a numeração do contrato, almoxarifado atendido pelo contrato, fornecedor, material, valor unitário e valor global do contrato.	Inserir um contrato de fornecimento de material para o almoxarifado vinculando a lista de materiais.		
152	Permitir associar ao contrato de fornecimento de material o valor mínimo a ser pedido para a emissão da ordem de fornecimento.	Inserir ao contrato de fornecimento o valor mínimo para que seja emitida a autorização de fornecimento de material. Tal valor tem como objetivo evitar que a cada solicitação de material seja acionado o fornecimento externo.		
153	Permitir que seja associado a cada material do contrato a sua especificação detalhada para conferência na entrega do material.	Associar a cada material sua especificação técnica.		
154	Realizar o controle de valor global do contrato, apresentando o saldo disponível geral a ser solicitado.	Realizar o controle de saldo global do contrato, ou seja, ao ser realizada uma entrada vinculada ao contrato, o sistema deverá amortizar o valor em relação ao contrato.		
155	Permitir que, no atendimento da requisição, seja informado para os itens da requisição que o atendimento será realizado via contrato de fornecimento de material (almoxarifado virtual).	Realizar o atendimento de uma requisição de material e informar para diversos itens que o atendimento será realizado via contrato de fornecimento de material (almoxarifado virtual)		
156	Permitir que seja informada a data de atendimento da requisição e o tipo de atendimento realizado (normal, parcial, estoque baixo, estoque zero).	Realizar o atendimento de uma requisição de material e informar a data do atendimento. Essa data não pode ser inferior a data da requisição e deve estar dentro do mês financeiro em aberto.		
157	Gerar para os itens da requisição que serão atendidas com o contrato de fornecimento de material (almoxarifado virtual) uma nova requisição direcionada para esse tipo de almoxarifado.	Apresentar a nova requisição gerada para os itens selecionados para atendimento via contrato de fornecimento de material (almoxarifado virtual).		
158	Permitir a partir de um lista de requisições a serem atendidas pelo contrato de fornecimento de material (almoxarifado virtual) a emissão de relatórios com as requisições que estão acima do valor mínimo a ser solicitado.	Realizar a emissão de relatório a partir de uma seleção de requisições pendentes ou atendidas o relatório com base no valor definido no contrato e apresentar as requisições acima da cota.		
159	Permitir a partir de um lista de requisições a serem atendidas pelo contrato de fornecimento de material (almoxarifado virtual) a emissão de relatórios com as requisições que estão abaixo do valor mínimo a ser solicitado.	Realizar a emissão de relatório a partir de uma seleção de requisições pendentes ou atendidas o relatório com base no valor definido no contrato e apresentar as requisições abaixo da cota.		

160	Emitir relatório detalhado de fornecimento do material vinculado ao almoxarifado virtual.	Emitir relatório Guia de Remessa de Material com detalhamento do atendimento, tais como: número da requisição, setor requisitante, endereço do requisitante, usuário solicitante, usuário responsável pelo atendimento, data da solicitação e do atendimento, descrição do item, endereço do item, quantidade solicitada, quantidade atendida, valores unitário e total, campo para assinatura do recebedor, do atendente e do responsável pela entrega.		
161	Permitir que no ato do recebimento dos materiais fornecidos pelo contrato, seja realizada o atesto e o registro da entrada dos materiais vinculando o contrato de fornecimento.	Realizar a entrada dos materiais fornecidos associando o almoxarifado virtual, o contrato, os materiais com suas quantidade e valores unitários.		
162	Não permitir a entrada vinculada ao contrato de fornecimento com os valores acima do valor total disponível no contrato.	Realizar uma entrada vinculada ao contrato de fornecimento com valor superior ao disponível e apresentar as críticas e a não permissão da entrada.		
163	Realizar o gerenciamento dos recebimentos e entradas realizadas no almoxarifado virtual dos materiais fornecidos pelo contrato. Essas entradas não devem ser refletidas como movimentações financeiras, ou seja, não deve ser apresentadas no relatório de prestação de conta (RMA – Relatório de Movimentação de Almoxarifado),	Realizar uma entrada vinculada ao contrato de fornecimento e apresentar que os valores não foram considerados par ao calculado financeiro do almoxarifado.		
164	Permitir registrar as requisições que foram atendidas utilizando o contrato de fornecimento via almoxarifado virtual, permitindo assim o rastreio de toda a movimentação (requisição, atendimento via virtual, criação de nova requisição direcionada ao almoxarifado virtual, entrada dos materiais fornecidos e atendimentos das requisições específicas.	Registrar o atendimento utilizando os saldo da entrada no almoxarifado virtual. Esse atendimento poderá ser automático visando facilitar a execução.		
165	Permitir o gerenciamento de cada etapa realizada no processo de solicitação do contrato de fornecimento, permitindo que seja realizado os filtros dessas movimentações(entrada, requisições, atendimento) e emissão de relatórios gerenciais.	Realizar a consulta de entradas do contrato de fornecimento (almoxarifado virtual), consultar as requisições geradas para o almoxarifado virtual , consultar os atendimentos realizados e a cada consulta emitir relatórios gerenciais.		